

Conspiração na Tcheco-Eslováquia

Instala-se, amanhã, o Tribunal do Júri de Niterói

Os acusados que comparecerão a julgamento — Os jurados sorteados

Serão instalados, amanhã, os trabalhos do Tribunal do Júri da vizinha cidade de Niterói, em sua primeira sessão do ano. Nessa ocasião, deverão ser julgados a barra do tribunal popular, os processos a que res.

(Conclui na pág. 5)

"GAZETA DE NOTÍCIAS" AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

Levamos ao conhecimento dos Srs. Comerciantes, aos Srs. Dirigentes da Indústria desta Capital e bem assim, ao público, haver a "GAZETA DE NOTÍCIAS" transferido os seus escritórios de contabilidade, do 6º andar do edifício Cineac, para a rua Teófilo Otoni nº 142, 1º andar, em cujo prédio estão instaladas a sua direção, redação e oficinas.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PÁGINAS

EM 2 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Estava sendo preparado um «putsch» militar — Prêso o General Karel Kutlvasch, libertador de Praga

Sem que se esclareçam as suas origens ou fins, dão-nos notícias telegráficas provenientes de Praga, com certa insistência, uma quase certeza de que há algo de estranho e grave, na Tcheco-Slováquia, fazendo com que esses informes, que a situação interna nesse país não é nada segura, surgindo para o Governo, em toda parte, o fantasma de conspirações, em que estariam envolvidos militares de alto nível.

(Conclui na página 4)

OTEMPO-HOJE
Bom
Máxima: 29,0
Mínima: 21,2

GAZETA DE NOTÍCIAS
50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 28 de Janeiro de 1949 | N.º 19 | 20 PÁGINAS

Deis magños problemas reclamando solução urgente no Estado do Rio

O abastecimento d'água em face das declarações do Governador Macedo Soares — O caso do gás também carece de providências imediatas



Governador Macedo Soares

Em declarações públicas, o governador Edmundo Macedo Soares acaba de afirmar haver tomado as necessárias providências no sentido de dar pronta solução ao magno problema de abastecimento de água de Niterói e São Gonçalo.

Segundo o que adiantou o chefe do Executivo do Fluminense, uma detalhada exposição vem de ser encaminhada ao sr. Miranda Jordão, Presidente do Conselho Federal das Caixas Econômicas relativamente ao empréstimo a ser realizado destinado às obras de melhoramento dos serviços de abastecimento do precioso líquido da vizinha capital. De fato, a situação em que se encontram os moradores de Niterói e São Gonçalo é, realmente difícil.

(Conclui na pág. 5)

A renúncia de CHIANG KAI-SHEK

Uma fotografia do Generalíssimo, quando na plenitude do seu poder



Chiang-Kai-Shek renunciou. Sua partida foi anunciada para Hanchow. Deixa, assim, o Generalíssimo, que durante vários anos ocupou o Governo da China, as rédeas do poder, em face da situação interna do seu país, extremamente complicada com o avanço das Exércitos comunistas chineses.

Esta, desta forma sombria, em declínio, o prestígio do "líder" nacionalista, afastado pelos acontecimentos do Governo da pátria.

A gravura que publicamos acima, é um flagrante de Chiang-Kai-Shek, em companhia de sua esposa, nos aureos tempos, antes da última guerra, quando era forte e poderosa a influência do Generalíssimo.

Será uma realidade a Cidade Universitária

Dentro de pouco tempo, terão início as obras do importante empreendimento

A Comissão encarregada de supervisionar a construção da Cidade Universitária, deu início aos seus trabalhos, realizando uma reunião na sede do Escritório Técnico ao qual está afeta a execução daquela importante obra que constitui a maior aspiração do ensino superior do Brasil.

Estiveram presentes à sessão todos os componentes da comissão, engenheiros Eduardo Rios Filho e Horta Barbosa, respec-

(Conclui na pág. 5)

Melhores condições para o trabalho nas docas de Santos SEGUIU PARA ESSA CIDADE O DIRETOR DA DIVISÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA

O Professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo recebido longo memorial do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos, que reivindica algumas melhorias para o trabalho dos manobreiros da Seção

de Transportes da Companhia Docas de Santos, encaminhou o referido memorial ao Departamento Nacional do Trabalho, cujo Diretor Geral, o Sr. Aly-

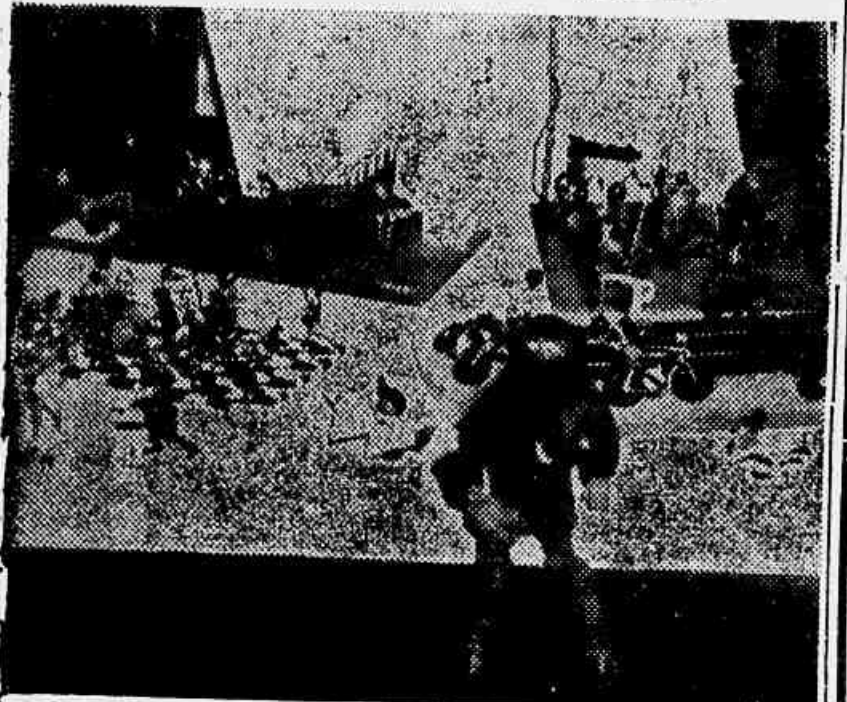
(Conclui na pág. 5)

Alecançados os objetivos das exportações britânicas em 48

LONDRES — (R. N. S.) — Logrando atingir todos os objetivos prefixados para o término do ano recém-fimado, o comércio exportador da Grã-Bretanha bateu todos os "recordes". Segundo os dados estatísticos correspondentes a dezembro, os quais acabam de ser revelados pelo Ministério da Indústria e Comércio embarques para o estrangeiro efetuados no último mês de 1948 equivaleram a 152 por cento da média mensal atingida em 1938, correspondendo, assim, a 2 por cento acima do nível que havia sido fixado como objetivo para o fim do ano. O valor das exportações de dezembro ascendeu a libras 145.700.000, cifra inferior em libras 1.400.000 ao máximo alcançado em novembro. Contudo, como dezembro teve menos dias úteis que novembro, a média diária do valor das exportações experimentou um aumento de três por cento. O valor total das exportações de 1948 foi de libras 1.583.000.000, ou seja, mais libras 445.000.000 que em 1947 e mais do triplo do total de 1938.

Baggi - o criador de um grande pequeno mundo

Uma exposição que precisa ser vista e um artista que merece ser aplaudido



Um aspecto da exposição miniatral de Baggi no Ministério da Educação

Giuseppe Baggi, o simpático italiano que ora nos visita, é um artista extraordinário. E, antes de tudo, um criador. Sua arte desenvolve-se através de trapos e

(Conclui na pág. 5)

Segue amanhã para S. Paulo o Ministro do Trabalho Visitará Santo André o Prof. Honório Monteiro

Seguirá amanhã, para São Paulo, viajando em avião de carreira, o Ministro do Trabalho, Prof. Honório Monteiro, que da Capital paulista, se dirigirá a Santo André, onde presidirá várias solenidades trabalhistas. Nesse mesmo dia, à tarde, inaugurará a Sala de Raios X da

(Conclui na página 4)

A corrida ao Catete

Benedicto Mergulhão

(Especial para "Gazeta de Notícias")

Já está sendo remexido o balaio de carangueijos da sucessão presidencial. Do noticiário político brotam nomes, uns, viáveis, outros não passando de pilhéria. O povo, que ainda não foi ouvido nem cheirado, diverge-se com as manobras e as correntes partidárias que se julgam donos das urnas. E os meses vão passando, e o nervosismo vai crescendo, enquanto a Mosca Azul esvoaça e zumba em torno de meia dúzia de cabeças empavonadas. Assim, não grado o apelo sensato de Dutra no sentido de não ser antecipada a campanha, precipitam-se os acontecimentos e as correntes partidárias se apressam em tomar posição para a contenda democrática distante. O povo é quem vai sofrer com tanta sofreguidão. O governo também. Dutra, por exemplo, tendo tarefas muito sérias a concluir no tempo que lhe resta de mandato, sentirá as consequências das paixões prestes a rebentar. Previu as dificuldades. Compreendeu que era mister dilatar a atmosfera de concórdia no Parlamento, de vez que, rompido o acordo interpartidário, interrompida a trégua, comprometida a colaboração serena, dificilmente poderia conduzir a bom termo as obras que programou e que fariam de seu governo uma força atuante no sentido do bem comum. Foi por isso, foi para isso que dirigiu aos políticos e aos condutores da opinião pública, apelo realista e ponderado a fim de que o prêmio cívico, tão agitado e apaixonante, não fosse prematuro nas etapas preliminares. Não foi ouvido o Presidente. E a campanha se esboça, evolui nos bastidores, transparece nos cochavos, nos arreglos, nas intrigas, nas negações e no lançamento de nomes que vão sendo queimados à medida que espouam. São muitos os que querem. Multiplicam-se os que pensam em querer, como se a simples pretensão bastasse à conquista legítima do troféu. Ninguém ouso, todavia, falar franco, rasgar o jogo, confessar a cubição, revelar o sonho. Mas o povo pressente e vai alijando, pondo à margem, todos aqueles que não passam de canastrões e que se julgam astros de primeira grandeza na ribalta política. Enquanto as coisas marcham desse jeito, confusas, escuras, verdadeiramente esotéricas, o homem da rua, aquele que ninguém consulta, faz também os seus planos, selecionando nomes, computando possibilidades. Pelo que tenha ouvido nos meus contatos com a massa, chega à conclusão de que o povo se inclina, agora, por um candidato civil, um homem com lastro, uma figura popular, um democrata de tradição e jamais um democrata de emergência. Onde estará o preferido? No sul? No norte? No centro? Não sei. Não quero, ainda, dar tratos à bola. Sei, apenas, é que o povo se encaminhará em direção a quem lhe fale na linguagem que ele fala, a quem se faça entender por grandes e pequenos, a quem nunca tenha fugido das ruas, do contacto com as multões, do convívio com os humildes, a quem tenha sabido viver de claras, prestando contas de seus atos, inventariando êxitos e fracassos, mas usando sempre de uma política de portas abertas e jamais transformando os postos e as posições em simples mirantes de onde a patuleia é olhada com desprezo e soberbia. Os políticos aristocratas, os cidadãos encastelados nas pseudo superioridades de casta, formarão como serra-filas na corrida ao Catete. Ficarão recalcados. Roldos de despeito. Dispostos, até, ao recurso de pronunciamentos belicosos, através dos quais possam desabafar os desgostos e desencantos do fracasso infalível. Tudo isto precisa ser evitado. Como? Ouvindo-se a voz do povo, auscultando-se as suas tendências, correspondendo-se aos seus anseios e aspirações. Nas democracias só o povo é soberano e todo o Poder emana da sua vontade, imperativo que aumenta a responsabilidade de Dutra na eleição do seu sucessor. São Paulo e Rio Grande, ninguém ignora, dirão a última palavra. E' mister, apenas, que o governo atual circunscreva a solução da contenda democrática nos limites prefizados pelas leis que preservam a pureza do regime. Dutra, até agora, tem sido um padrão de magistrado sereno, de governante sem paixões, cujo trabalho se realizou no entendimento com os partidos mas sempre acima deles. Mantém-se fiel à Constituição, defendendo, obstinadamente, a legitimidade de seu mandato. Cumpre-lhe, pois, não macular seu nome honrado admitindo transigências que importem numa capitulação aos interesses de indivíduos ambiciosos e destituídos de simpatia popular. Tere-mos de lutar, é certo, mas todos desejamos que a luta seja honesta, decente, e que termine numa reafirmação de que os postulados democráticos ainda governam os destinos do Brasil. Se Dutra acatar a vontade das massas, cedendo o seu lugar àquele que o povo escolher em pleito livre, terá conquistado a culminância, na posteridade e o respeito perene da nação. Oxalá tape os ouvidos ao canto melífluo das sereias que o rodeiam e que nele namoram o único e insuperável eleitor. O povo precisa de paz. Não admitirá a intromissão de armas na solução de um problema civil, pela razão simplíssima de que, nas democracias autênticas, os pleitos são vencidos com o poder dos votos e nunca com o barulho ensurdecedor dos tanques.

Foi coroada a Rainha do Petróleo

A bela festa no salão nobre do Liceu Literário Português - Um vibrante discurso de Petronilha Pimentel

Teve lugar ontem, às 21 horas, no Salão Nobre do Liceu Português, a solenidade da coroação da jornalista Petronilha Pimentel que, em renhido pleito, há pouco realizado nessa Capital, foi proclamada Rainha do Petróleo Brasileiro.

A cerimônia de significação cívica e social contou com a presença de autoridades civis e militares, destacando-se entre estas os representantes do Ministério da Guerra, da Educação, do Comandante da Polícia Militar, Comandante da Marinha, M. R. de Mello, Diretor Geral da

Agência Nacional, jornalistas e elementos de nossa sociedade.

Usou da palavra na ocasião o Sr. Vieira de Mello que discursou em nome do povo brasileiro, louvando a escolha da Rainha do Petróleo Brasileiro que na qualidade de elemento de nossa imprensa, tem se distinguido na propaganda da terra e do povo brasileiro, bem como em torno do aproveitamento do petróleo na Bahia.

Finalizando a cerimônia, a homenageada pronunciou discurso alusivo ao ato e declamou um poema de sua lavra, inspirado nos pioneiros pela exploração do petróleo no Brasil.

Homenageado na A. B. I. o Sr. Morvan Figueiredo

Oferecido ao Presidente da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, um lauto almoço



Um flagrante do almoço

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, foi homenageado, ontem, com um lauto almoço de cerca de 100 talheres, na "terrace" da A. B. I. Esse ágape, que não teve caráter político, foi oferecido ao estimado ex-titular da pasta do Trabalho, por jornalistas, tendo à frente a inconfundível figura de José Gomes Talarico, nosso colega de "A Noite" e "Diário Trabalhista".

e contou também, com a presença de dirigentes sindicais, trabalhadores, e representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na pessoa do seu Vice-Presidente, Dr. Ruy Gomes de Almeida e outras figuras de proleção. Nessa ocasião, vários oradores se fizeram ouvir, inclusive o homenageado, que agradeceu num belo improviso, a maldade de receber de seus amigos.

Chega, hoje, ao Rio, o promotor da Cruzada do «Anjo das Crianças»

Pelo avião quadrimotor da linha transoceânica da Panair do Brasil, está sendo esperado, hoje, às primeiras horas da tarde, no aeroporto Santos Dumont, o padre Carlo Gnecchi, promotor da cruzada do "Anjo das Crianças", cuja humanitária missão é salvar da morte certa, neste inverno europeu, milhares de crianças desprotegidas pela guerra. O piedoso sacerdote, que profunde de Roma, vem esperar no Rio a chegada do minúsculo avião, batizado com o nome da cruzada e que deixou Milão às 10,10 horas do dia 6 de janeiro. Tripulado pelo jornalista con-

Leonardo de Bonzi e pelo advogado M. Luadi, autores de outra sensacional voo em aeronave das mesmas proporções, quando estabelecerem o recorde de voo sem etapas, entre Milão e a Eritreia.

O "Anjo das Crianças" encontra-se presentemente na capital pernambucana, depois de atravessar o Atlântico e descer em Pernambuco, ponto não previsto no itinerário e conduz mensagens para os Presidentes do Brasil e da Argentina, além de uma reliquia religiosa, que foi dada pelo prior do Convento franciscano de Angolico, em Milão.

A PEDIDO SIGNIFICADO DE UMA DECISÃO

Aprovando as conclusões unânimes da comissão interministerial incumbida de estudar a melhoria de salários dos trabalhadores do Grupo Light e o aumento de tarifas destinadas, exclusivamente, a cobrir a nova despesa, o Presidente da República lavrou um despacho que veio colocar nos seus justos termos uma questão que já se estava prestando a toda sorte de malévolas interpretações. Inclusive por parte dos conhecidos agentes da desordem e da intriga social. O ato do Chefe da Nação, teve o mérito de resguardar, de um lado, os interesses do povo, ou seja a sua economia já inteiramente desorganizada por tantos fatores adversos, e de satisfazer, de outro lado, os compreensíveis reclamos, justificativos das empresas oneradas com o aumento pleiteado pelos seus auxiliares. E ainda foi mais longe o quando o General Eurico Dutra, quando tornou extensivos aos serviços médicos daquelas empresas os benefícios porventura resultantes das eventuais exatitudes entre a nova arrecadação e as novas despesas. E' que

esses saldos ou "superavites", uma vez verificados, deverão constituir um depósito especial no Banco do Brasil, à disposição das respectivas Caixas de Aposentadoria e Pensões e com o fim predeterminado de ampliação dos referidos serviços médicos. No tocante à majoração dos preços das passagens dos bondes, que representava uma espécie de novo ponto vermelho da discórdia, resolveu S. Exa. fosse o caso encaminhado à autoridade competente, ou seja o Prefeito Mendes de Moraes, mas desde logo recomendando que a passagem de cinquenta centavos por seção não poderia vigorar quando houver compensação de conforto e segurança para o público, em modernos veículos fechados. Todas essas decisões do Presidente da República, em assunto tão diretamente relacionado com os interesses e direitos da população carioca, não poderiam deixar de causar, como estão causando, a mais ampla e simpática impressão.

(Transcrito do "O Globo", Ed. Final — 19-1-49).

Henrique Chaves

Vasco Lima

A Saudade de Henrique Chaves que é, também, a recordação dos primeiros dorados lustrados deste século e que me trás, depois de tantos anos de ausência, pela mão materna de Mônica Teixeira às venerandas colunas da "GAZETA DE NOTÍCIAS", não será para te repetir, apressado leitor da nova geração, o que, numa enternecedora comunhão, os jornais cariocas já divulgaram.

Não ignoro que tens o tempo muito ocupado. Precisas de ir à praia usar a pele e jogar peteca. O teu clube de futebol impõe a delirante devoção da torcida. Também não podes, estou certo, fugir ao democrático "footing" em Copacabana, nem faltar ao "pif-paf" e, bem sei, que ainda tens, depois de muitos outros compromissos que a Moda e o Vício te exigem, no fim da semana, de subir ao Quitandinha onde as garotas, fartas de sol e das arelas do mar, te esperam entre as hortensias, na doce frescura da serra.

Sim, não será para de novo dizer que o inolvidável jornalista cujo centenário de nascimento acabamos comovidamente de celebrar, foi dos mais fecundos homens de imprensa, criador desta folha e, ao lado do magnífico Ferreira de Araújo, comentarista, crítico, humorista e com todas essas altas virtudes de escritor e esteta, a virtude maior de ser puro e bom.

Não te digo agora porque acabam de ser recordadas, com singular irradiação, algumas frases de raro sentimento e beleza que, em referência a Henrique Chaves, escreveram os seus contemporâneos, Visconde de Tauanay e Machado de Assis, Olavo Bilac e Rui Barbosa, Artur Azevedo e Medeiros e Albuquerque.

Dispensamo-me de te repetir, pelas mesmas razões, as palavras de exaltação que na Academia de Letras proferiram o primoroso Olegário Mariano — benjamim dos poetas da Velha Guarda — e seus pares, por todos os títulos bem amados, Cláudio de Souza e João Lugo.

E, assim, a ressonante clarinada de Costa Rego, a sentida evocação de Julio Barbosa na Associação Brasileira de Imprensa, a de Herbert Moses e Mucio Leão, as homenagens da Câmara dos Deputados pelo requerimento, unanimemente aprovado, de vinte e cinco ilustres congressistas, do Liceu Literário Português e de outros centros culturais do país.

O que pretendo neste momento é contar-te — testemunha que fui quando ensaiava os meus vacilantes passos na gloriosa "Gazeta" de mil e novecentos — um singelo episódio ligado a Henrique Chaves, cuja bolsa, como o coração, generosamente se abria e que o levou, certa vez que seu filho Raul estava ausente, a recomendar-lhe: "da o que tu poderes, dá tudo o que te não fizer falta".

O mestre de mais de uma geração de jornalistas, renovador com o seu grupo, do periodismo carioca, que o safou das arcaicas e rígidas formas em que o moldaram o Conde de Linhares e Frei Tibúrcio — talvez pela clareza que seu formoso espírito recebeu, por dever de ofício, nos famosos debates no Parlamento ao tempo do Império e nos alvares da República — dava aos principiantes enternecedora atenção que se requintava quando lhes descobria pendores para a Arte.

Dai a razão porque Henrique Chaves teve, para o autor destas linhas, benevolência e simpatia. Ensaiei-me no jornalismo fazendo "calungas" como se denominavam as charges que vieram depois de Angelo Agostini e Pereira Neto (ambos do meu tempo!) e que deram a "arte satírica", na expressão de

Paul Gualtier de "Le Rire" a caricature" novos rumos vigorosamente iniciados no Brasil por Bordalo Pinheiro ao lado de Henrique Chaves no "Mosquito" e no "Besouro".

Era, pois, a indulgência do criador das notáveis revistas do último quartel do século XIX, cuja inata veia humorística se aguçava pela convivência com o célebre caricaturista da época. Fizeram os Carlos Lenoir, o inesquecível Gil, ousado estilizador do traço, que lançou com sucesso que inda hoje repercute a "Galeria dos prontos". Essa tolerância animava-me, todas as vezes que ia a "Gazeta" dar conta das minhas tarefas, a esperá-lo, embora, levado pela timidez e pelo respeito, tentasse a aparência de fortuito encontro.

Saindo da Câmara, terminada a sessão que se realizava no taciturno edifício da Cadeia Velha à rua da Misericórdia, Henrique Chaves costumava subir a do Ouvidor, onde estava instalada a "Gazeta" e lá chegava, vencia o curto lance de escadas que dava acesso à redação quase ao centro do pavimento térreo. Essa vintena de degraus rangentes ficava ao centro da loja e próximo das portas de entrada, o guichet da administração. Ao fundo, com divisões, as outras dependências da gerência. Habitualmente, no sobrado, abancado à sua mesa, feito o seu rápido cochilo, a que o obrigava a intensa vida notívaga, redigia, anotava, distribuía serviços e, depois de breve palestra com os redatores de plantão, descia ao rez do chão e aí, sempre trincando as portas do bigode, livro debaixo do braço e apolado à sua bengala, fazia a cavaqueira do costume à porta do edifício que ficava fronteira à Travessa do Ouvidor.

A livreria Garnier, ali próxima, ponto de reunião dos Intelectuais, a Briguet, o Laemert, também velhos livreiros e a vizinhança do "Jornal do Comércio" e do "O País", faziam afluir a "Gazeta", atraídos pelo seu prestígio, muitos escritores e artistas.

Cruzavam-se, nessa hora, vivos comentários, o boato, a troça e até a malediscência. Era chegado, então, para mim o regalo de ouvir o grupo e a fina, leve ironia de Henrique Chaves que muitas vezes, à maneira de Trindade Coelho, a fazia com o duplo sentido.

Ao fim da tarde que hoje rememoro, falávamos, se bem me lembro, de "L'Illustration". Lamentava eu que por força do progresso e da sua verigem, a grande revista francesa se empobrecesse artisticamente, substituindo nas suas páginas as esplêndidas xilografias que mãos admiráveis burilaram, por gravuras em zinco de frôuxa expressão, quando um homem de meia idade, interrompendo-nos depois de maneirados acenos, apoiou uma das mãos sobre o ombro de Henrique Chaves e, aproximando-se mais, com a outra em concha junto da bigodeira, lhe mastigou qualquer coisa ao ouvido.

O antigo diretor da "Gazeta", sem mostrar enfado, puxou do bolso, discreto, uma nota que amarrotoei na palma da mão passando-a sorrateiramente, simulando um aperto à dextra do mordedor, com um "adeusinho" de alívio. Mas a seguir, sem tréguas, um reporter que vinha dos fundos, pretendia explicar a sua aflição e a impossibilidade de esperar ainda mais o vale que na gerência Salvador — Santos não pudera atender.

(Conclui na pág. 4)

O «complot» de Peron

OS termos da notícia veiculada por um jornal norte-americano e divulgada entre nós pelas agências telegráficas, sobre um plano agressivo, que estaria sendo preparado na República Argentina, contra três países da América Latina, são tão absurdos, que o simples senso comum lhe recusa crédito. Tal plano desenvolver-se-ia em três etapas: anexação do Uruguai, uma revolução em Cuba e, por fim, uma guerra contra o Brasil.

O plano, evidentemente fantasioso e inverossímil, logrou, entretanto, uma repercussão, que não fôra de esperar e figurou em "manchettes", com títulos berantes, no estilo sensacionalista em voga. E esse destaque, se não pode, na verdade, ter influência na opinião pública esclarecida, concorre, todavia, para que se vá criando, nas camadas menos cultas, uma atmosfera de desconfiança e um clima de prevenções que, de nenhum modo, encontram sua razão de ser nas estreitas e cordiais relações, dominantes entre os países americanos. Não nos separam, felizmente, os dissídios, as incompatibilidades, as questões raciais, as de minorias étnicas, as rivalidades econômicas e as questões de retificações de fronteiras, que tantas guerras geraram no Velho Mundo. Os povos jovens da América, ligados por idénticos ideais democráticos; irmanados pelo ideal pacifista comum; ricos, todos eles, de potencial econômico; abeberados nas mesmas fontes culturais; com extensos territórios, em que os problemas demográficos são de escassez e não de excesso e com economias que são complementares e não antagônicas, não pensam em guerras, senão em termos de defesa contra possíveis agressões, partidas de fora do Continente. Ligados pelo Pacto Inter-Americano de Defesa, a hipótese de conflitos armados internacionais, torna-se cada vez mais remota e menos plausível. O princípio de arbitragem impôs-se, coletivamente, à consciência americana.

Mas a verdade é que a notícia não passa de uma "blague" e não merece o relevo que os catadores de sensacionalismo lhe deram, abusando da liberdade de escolha, entre assuntos sérios, temas para cabeçalhos gritantes.

O Itamarati, como era de esperar, não deu a menor importância à notícia, que foi considerada como absolutamente sem fundamento. Os círculos militares autorizados, igualmente, não lhe deram crédito, considerando-a pura fantasia. E quanto à opinião pública, certamente, há-de ter-lhe dado o mesmo valor que lhe atribuíram aqueles elementos responsáveis das nossas Forças Armadas e da nossa Chancelaria.

Entretanto, uma ponderação ainda se impõe, a propósito dessa tempestade de copo d'água. A da necessidade de estabelecer-se um critério seletivo de notícias, para que as "barrigas", não pretiram, nas primeiras páginas dos jornais, os assuntos sérios, de interesse nacional ou internacional. Ponderação essa que, quando não por outros motivos, parece dever ser adotada para atender à necessidade de se não criar artificialmente dissídios, onde reina a harmonia e de não envenenar a opinião popular, com suspeições descabidas.

NÃO se pôde ocultar ou deixar despercebido o agravamento da situação do comércio carioca, imposto pelos dois poderes, o federal e o municipal, ambos com suas taxas e impostos em crescendo. Defesa para o fisco de ambas as partes pôde existir, e até mesmo justificativa. Mas é o princípio que o que se põe ao Estado é para que este, provido de meios de ao povo segurança, defesa, saúde pública, enfim todas essas coisas que compete ao Poder Público numa sociedade ter iniciativa e realizar. Dai a correlação periódica de que o Estado serve à coletividade, preclusivamente porque esta cumpre as leis baixadas e que visam o bem comum. Entretanto, entre nós, está havendo uma exorbitância por parte da Municipalidade que passou a cobrar por serviços que são de sua exclusiva competência, e para os quais há recurso dentro do que paga a coletividade nos impostos e taxas. Senão vejamos: a Limpeza Pública é um serviço municipal, mantido com a arrecadação de tudo aquilo a que nos referimos. Portanto esse serviço já está pago quando se cobra um selo em qualquer papel na P.D.F. ou quando se pede um registro de Alvará. Evidentemente que cobrar, além de tudo que o comerciante e o industrial já paga, para que seja feito tal serviço é uma sangria a mais e injustificável. Pois é o que ocorre hoje: o comércio é obrigado por lei municipal a pagar por ano, pelo recolhimento do lixo em suas portas.

E para taxa elevada, por um serviço que a P.D.F. devia manter com o que recolhe aos seus cofres. Mas de agora em diante, não.

Cada casa comercial pagará para que a Limpeza Pública lhe carregue o lixo das latas deixadas à porta. E é pesado esse imposto ou taxa anual, dependendo de várias coisas.

Hoje é com as casas comerciais e os estabelecimentos industriais.

Amanhã, por certo a P.D.F. arranjará um jeito de cobrar de todas as residências uma taxa anual, para o recolhimento de suas latas de lixo.

Não duvidemos disso; do jeito que marcham as coisas, pode-se esperar isso a qualquer momento, e possivelmente talvez inventem seu "Alvará de Localização" para todos os domicílios cariocas, afim de se arrancar mais dinheiro para as festas de Carnaval, Mj-Carême, e Venezianas da Municipalidade.

Enquanto isso, o Rio é o que se vê: uma cidade suja, esburacada, sem água, e somente com seus bairros elegantes beneficiados.

SOMENTE, HOJE, DEIXARÁ RECIFE, O AVIÃO "ANJO DAS CRIANÇAS"

Os aviadores italianos prosseguirão viagem até a Bahia

RECIFE, 22 — (Asapress) — A sociedade local continua prestando grandes homenagens aos pilotos italianos tripulantes do "Anjo das Crianças", cuja estada aqui se está revestindo de absoluto êxito. Pois já foram arrecadados apreciáveis donativos para as crianças italianas vítimas da guerra.

Os pilotos italianos prosseguirão viagem, amanhã, para a Bahia, devendo, na próxima terça-feira, continuar o seu voo para o Rio de Janeiro, onde permanecerão cerca de uma semana, seguindo, depois, para São Paulo e demais escalas já anunciadas.

7.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Notícias recebidas pelo Sr. Juvenal Martins Nêbro, Presidente do Touring Club do Brasil, anunciam estar decorrendo, de acordo com o programa previamente estabelecido, o 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição. O "D. Pedro I", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se encontram os excursionistas, chegou sábado, 22, a Natal, sendo os viajantes recebidos pelos representantes do Governo

FOI Barbeirach quem observou que os livros governam o mundo. Esta é a razão que faz que cada povo se esmere na feitura das obras dessa natureza. Desde os primórdios dessa maravilhosa invenção, que fixa e transmite o pensamento humano, através do tempo, e do espaço, os autores cuidaram não só do texto, mas também da forma de seus livros, para que fascinem e perdurem.

A arte do livro, na Europa e na América, está evoluindo, tornando prodigiosamente. Dia a dia, melhoram-lhe a apresentação gráfica, de par com a mensagem que os livros transmitem. O leitor das sucessivas produções estrangeiras, para que se experimente, de logo, o mais agradável efeito de novidade no domínio da técnica e da impressão. Até mesmo os livros antigos nos seduzem a curiosidade, por sua feição renovada e artística, e nos remetem às sentidas palavras do judicioso Afonso d' Aragão: "A madeira velha é a melhor para escrever; o vinho velho é o melhor para beber; os amigos velhos os melhores para neles se confiar; os livros velhos os melhores para ler". Não atingimos, ainda, no Brasil, a perfeição nessa arte. Aparecem volumes, entre nós, que se assemelham a antiquados relatórios oficiais.

Para que o livro nacional exerça em nosso espírito a maior atração, deve, mais e mais, revestir-se duma feição estética. Os bons autores devem também ter o gosto de apresentação em forma de livro, o que demonstra o grau de cultura e senso artístico de nosso país, muito embora haja Caraciolo advertido que ainda não se escreveu um livro que seja do agrado de todos.

PEDRA DE TOQUE

A BAHIA já se prepara com ardentes e singelos júbilos, para solenizar o quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador, e o primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa. Em março próximo, serão ali iniciados os comemorações, que durarão até o fim do ano, atingindo o esplendor a cinco de novembro de 1949, data em que surgiu para a vida o gênio do civilista que se immortalizou no aprimoramento vernáculo, nos surtos da eloquência, na erudição literária e jurídica, e no profundo amor à Pátria e à liberdade.

O programa de cerimônias que se vai executar, abrange fatos históricos, os usos, costumes, as tradições intelectuais e populares da lenda, e a decantada cidade de Tomé de Souza.

Afervoram-se os promotores das futuras solenidades artísticas e patrióticas, em dar o maior brilho às festas centenárias, que terão, de certo, os mais vivos reflexos em todo o Brasil.

Reinam, entre os membros da colônia baiana domiciliada no Rio de Janeiro os mesmos entusiasmos que abraçam, neste ano esplendoroso, o povo da formosa gleba onde se consolidou nossa independência.

Acreditamos que os baianos, residentes em outras regiões do país, sintam igual contentamento, e a flama do desejo de participar dos festejos na gloriosa cidade. Muitos filhos daquele Estado nordestino projetam excursões à Bahia, por esse auspicioso acontecimento.

E, com efeito, uma oportunidade felicíssima, para que os baianos ausentes revejam a terra natal.

E somente quem não ama, devêras, a terra de seu berço se alhejará a essas efemérides, visto que tais datas são a pedra de toque do puro sentimento dos que tiveram a glória de nascer na terra abençoada do Senhor do Bonfim.

do Estado, do Prefeito da cidade, jornalistas e outras pessoas gratas. A viagem do "D. Pedro I" tem sido excelente, estando os excursionistas encantados, não só com o tratamento a bordo, como com a recepção encontrada em todos os portos de escala.

Afinal renunciou ao governo da China, o generalíssimo Chiang-Kai-Shek, depois de uma atoarda jornalística de afirmativas e negativas. Após vinte e cinco anos de liderança política, Chiang, aos 62 anos, abandona o poder, para se retirar à vida anônima, desiludido, cansado, e por certo sem esperanças. Suas palavras de despedida aos seus compatriotas e o seu apelo de paz revelam que sai, mas nunca esteve tão desiludido da paz como nesse instante. A renúncia de Chiang-Kai-Shek, quando os documentos diplomáticos vierem à lume, talvez adquira novos contornos; por ora, significa que os Estados Unidos se desinteressaram do caso chinês, e o líder do Kuomintang veio abaixo, apesar de se agarrar pelas raízes das encostas. Sem dinheiro, sem armas e munições, sem comando regular e industrializado, o Kuomintang só viu a sua salvação numa paz a qualquer preço com os bolchevistas, ainda que para isso houvesse de impôr ao generalíssimo a sua renúncia. E nada mais do que isto nos revelam os telegramas, que trazem uma nota melancólica: a visita de Chiang ao túmulo de seus maiores em Tenshan. Mas a renúncia veio antes dos bolchevistas dizerem se aceitavam ou não um armistício ou uma, paz, em bases tais ou quais. Vê-se Chiang-Kai-Shek partir para que cesse a guerra civil e à mesma hora anunciam os bolchevistas os seus não propósitos de aceitação da paz encaminhada. E mais, a flagrante revelação de que já consideram o governo que sucede legalmente ao generalíssimo como "o mais reacionário", governo esse saído da ala liberal do Kuomintang e tido e havido como pacifista a qualquer preço. Enquanto os nacionalistas precipitaram a renúncia de Chiang sem cuidar de uma troca de atitudes e posições com os bolchevistas, estes não se manifestaram senão depois da renúncia, desobrigados de aceitá-la em qualquer circunstância para um entendimento de paz. Assim está a descoberto o governo nacionalista, perdida a única carta negociável com os bolchevistas, a renúncia e a formação de um novo governo.

Por traz de Chiang King e das sucessivas capitais, faltou a orientação americana, para evitar essa situação que levará a China a uma divisão política fatal na área nacionalista, divisão que poderá arrastar todo o mais à dominação vermelha. Afirmam alguns comentaristas que isso não será catastrófico. Temos que a segurança e a paz do mundo estão diretamente comprometidas e ameaçadas com a extensão do domínio vermelho na China, que se acentuará com a divisão dos nacionalistas e as sucessivas derrotas no campo militar. E' fundamental observar-se que a China é a Ásia, enquanto o Japão é o Pacífico. São duas posições geopolíticas distintas, e que se completam se se pretende conter a agressão do Kremlin. Cometem um equívoco os norte-americanos se abandonam a China, para se fixarem poderosamente no Japão, pois este é posição de ciclo marítimo e jamais poderá servir ao ciclo terrestre. E' este é, na Ásia, fundamental para a Índia, a Ásia Menor, o Índico, a Malásia e toda a Australásia. E' quasi uma continuidade.

Por isso a renúncia de Chiang é um prenúncio grave para o mundo, que vê a China ser tragada pela onda vermelha, quando talvez fosse possível uma resistência se se mantivesse ao menos a resistência nacionalista.

Talvez Chiang-Kai-Shek sinta hoje o quanto errou no passado, mantendo-se intransigente com as sugestões do ocidente e não aceitando os conselhos do mundo democrático. Culpa não aberá ao ocidente, mas ao generalíssimo não se poupará crítica por ter renunciado depois de conduzir o país ao estado em que se encontra. Mas se a hora não é de lamentações, ao menos se considere que a situação internacional vai se agravar extraordinariamente dentro em breve, caso não haja uma mudança no panorama oriental.

ECONOMIA

A CERTADA e necessária têm sido a política de economia do Governo e de compressão de todas as despesas passíveis de serem adiadas, uma vez que a conjuntura econômica do país assim exige. Somente uma orientação nesse sentido sem solução de continuidade poderá conduzir a Nação ao equilíbrio de sua receita e despesa, e possibilitar, consequentemente, o restabelecimento do processo de valorização da moeda, na deflação lenta mas inflexível. Hoje mais que em qualquer outro período essa política se justifica. Em matéria de obras públicas, porém, há aspectos que deviam ser considerados, e se nenhuma obra nova deve ser iniciada, uma vez que não está na rubrica de urgente e imediato, não quer isso dizer que se interrompam muitas já em andamento, por economia, de vez que a interrupção por vezes vai custar futuramente muito mais aos cofres do Tesouro. Temos algumas obras que deveriam ser concluídas e não interrompidas. E quando

do dizemos algumas, queremos indicar que de certa forma elas não deixam de ser urgentes. O edifício da Polícia Marítima, na Praça Mauá está sendo remodelado, ou melhor, estava. Mas as obras cessaram, com prejuízos maiores para o interesse público. Ignoramos se os motivos dessa interrupção foram por economia, mas a verdade é que se devia concluir o que já está em meio, pois só assim as repartições que funcionam no prédio ficariam bem instaladas e o público não sofreria como sofre com as condições atuais do edifício. Como esse, outros casos há que poderiam merecer a atenção do Poder Público que, mesmo em regime de austeridade econômica, lucraria muito mais concluindo certas obras do que as interrompendo, pois hoje custarão menos certamente do que amanhã. E' mister atentar-se para esses aspectos, afim de que os interesses do Tesouro não sejam acautelados, pois é melhor gastar duzentos hoje com relativo sacrifício, do que seiscentos amanhã, em hora sem sacrifício.

Repressão aos assaltos à bolsa do povo

Comerciantes presos em flagrante pela Delegacia de Economia Popular

Foram presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular, os seguintes comerciantes:

João Julio do Souto Gonçalves — empregado da padaria e a rua Maria Passos, 979, preso em flagrante por expor à venda conservas de lombo, com preço majorado; Bernardino Gorgita Leal — proprietário do açougue sito à rua José dos Reis 519, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Albano Antônio Murça — empregado do açougue sito à rua Dias da Cruz 659, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Florindo da Silva Marques, empregado do açougue sito à Av. 29 de Outubro, 8.011, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; João Maria Avila — empregado do açougue sito à Av. Mem de Sá, 295, preso em flagrante por ter no interior da geladeira, rês deterioradas e impróprias para o consumo; Joaquim Lourenço Matos — empregado do açougue sito à rua Gomes Sopa, 370, preso em flagrante por majorar o preço da carne bovina; Firmiano Augusto Pires — empregado do box nº 71, do mercadinho do Largo do Benfício, preso em flagrante por majorar o preço do bacalhau; Vitorino Nevea Goga — gerente do armazém sito à travessa Pe-

regal, 51-A, preso em flagrante por expor à venda, toucinho deteriorado e impróprio para consumo público; Walter Teixeira de Carvalho — empregado do armazém sito à rua Perseverança, 30, preso em flagrante por expor à venda, toucinho preço majorado; Pergentino Wale Loureiro — empregado da leitaria sito à rua Visconde de Santa Isabel, esquina de José do Patrocínio, preso em flagrante por dar ao consumo público, leite com água; Silvio Fernandes Loureiro — empregado da leitaria sito à rua Leopoldo, esquina de D. Amélia, preso em flagrante por dar ao consumo público, leite com água; João da Cunha — leiteiro ambulante, preso em flagrante na rua Maranhão, em frente ao nº 20, por dar ao consumo público, leite com água.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

HENRIQUE CHAVES

(Conclusão da pág. 2)

Serviu-o com as mesmas cautelas, para não ferir o pudor do pedinte e pretendia, para sacudir a lembrança de tantas lamurias, prosseguir a palestra sobre a arte em que se iniciou Calisto antes de se afamar na caricatura, quando outro surgiu, estimulando pelo que acabava de ser atendido e que, desgraçadamente, tinha idênticas aperturas. — Sim... sim... Mas afinal que queres tu? perguntou remexendo o bolso, curvando-se um pouco para colher, veladamente, a suspetada resposta.

— Vinde..., soprou o rapaz.

Henrique Chaves passou-lhe os vinte. Eram os últimos. Ao mesmo tempo chegavam da rua o Luis Guimarães Filho de braço dado com o Santos Maia e, vindo da gerência o rolundo e suarento, Augusto Santos, ilustrador e caricaturista, co-

nhecido pelo pseudônimo que usava de Falstaf, junto de Medeiros e Albuquerque, meido num vistoso terno de fraque de xadrez castanho, afagava a cuidada barba em bico que deixara crescer naquele tempo.

Saudaram-se e Henrique Chaves, debruçado no guichet onde a luz do bloco Auer se refletia na vasta careca do estimadíssimo caixa da fôlha, falou a meia voz.

— Cunha... Cunha amigo! Empresta-me uns cobres que esses desalmados andam a depenar-me desde que saí de casa... Depressa, depressa, antes que venha outro...

O Cunha, afeito a tais cenas, passou-lhe os cobres. Meteu-os rapidamente no bolso com certeza para atender a novos assaltos e com um ruído até logo, largando a bafarada do charuto, abalou rua acima para o clube dos Políticos.

— Patrão Henrique vai a vapor! Que houve?, indagava Santos Maia, o valentoso crítico d'arte e literatura, retardando as palavras na sua invencível gaguez.

Narrei-lhe o que presenciara e os louvores à sua infinida bondade foram em cântaro.

Então, Medeiros e Albuquerque que até ali vinha coibindo, resignado, os protestos do Falstaf a quem Salvador também negara o vale, diz-nos, ajustando as lunetas, com a voz macia dos que ouvem mal:

— Todos querem bem ao Henrique... e apontando o Augusto Santos, prosseguiu, com a clara intenção de não assumir a paternidade do trocadilho.

— Esta é de Falstaf, sócio do Raul Pedernheiras na "Fênix de Cal em Burgos"... Todos querem bem ao Henrique... e muitos gostariam de o imitar. E por isso que, na "Gazeta", o Salvador só quer "Henrique ser..."

VASCO LIMA

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Varizes — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X — Dentes — Rua da Quitanda, 28

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 194-A
— Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidoro, 18 — Casa IV — Tel. 42-2457.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC - 8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Conspiração...

(Conclusão da página 1)

Divulgou-se mesmo, terem sido presos no último mês e enviados para a prisão de Pankran, cerca de 200 a 300 oficiais do Exército, inclusive vários Generais. Há, contudo, uma determinada reserva no tocante a confirmação dessas notícias.

Outros círculos, que se julgam bem informados, acentuavam, entretanto, a existência de um "complot" para dominar as importantes instalações no ocidente da Tcheco-Slováquia, adiantando outrossim, que um golpe na Boêmia, seria o rastilho da pólvora para outros levantamentos, naquele país.

Já uma outra informação de Londres, acentuava que uma notícia de Praga, dizia que entre os oficiais que haviam sido presos por motivo de um suposto "putsch" militar, figuravam entre outros, o General Karel Kutivaskr, que comandou as forças que libertaram Praga, em 1945.

Sobre essas graves notícias que nos chegam da Europa, é esperada a todo momento, uma nota oficial do Governo tcheco-slovaco.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Caiu uma barreira próximo à Estação de Paulo de Frontin

Interrompido o tráfego para Minas e São Paulo

Devido às chuvas torrenciais nestes últimos dias, verificou-se ao cair da noite de ontem a queda de uma barreira, na aerea, próximo a estação de Paulo de Frontin.

Em consequência da grande avalanche de terra, as linhas no referido local, ficaram obstruídas, ocasionando a paralisação do tráfego para Minas e São Paulo.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PILCO
De RUY LEAL

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 82-C
RIO DE JANEIRO

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 2-944

pular. Dará, logo depois, uma recepção na Câmara de Santo André aos trabalhadores da cidade, participando a noite de um banquete de 300 talheres, em sua homenagem, promovida pela Associação Comercial de Santo André e demais classes. O titular da pasta do Trabalho, regressará dia 26 a esta Capital.



Durante o período usual das férias escolares

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.



★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
★ As alunas podem levar as suas residências provas, dos doces preparados nas aulas.
★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

PARA EMPREGADAS	NUMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO
Trivial	10	Cr\$ 15,00
Trivial fino	8	" 15,00
Massas	6	" 15,00
DONAS de CASA		
Trivial	10	Cr\$ 25,00
Trivial fino	8	" 25,00
Variado	10	" 25,00
Especial	10	" 35,00
Massas	6	" 25,00
Salgadinhos e Doces	6	" 25,00
Sobremesas	6	" 30,00

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 553
Fone: 37-8777

Pça. da BANDEIRA
Rua Velzeira Soares, 53
Fone: 48-3630

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martin

Diretor-Vice-Presidente

Gileno De Carli

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Direção e Superintendência 43-3508
Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses
Cr\$ 130,00

Numero avulso — Cr\$ 9,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Comemorado o 8.º aniversário de fundação do "MUSEU ANTONIO PARREIRAS"

Romaria de saudade à herma do insigne artista, na praia de Icarai — Discursaram o Professor Ismael Coutinho, Secretário de Educação, Srs. Salomão Cruz e Horácio Pacheco — Visitas de artistas cariocas ao Museu

Como nos anos anteriores, comemorando o 8.º aniversário da fundação do Museu Antonio Parreiras, e 7.º da inauguração, o Diretor Sr. Jefferson Menezes d'Ávila Junior e os funcionários dessa instituição cultural promoveram, com o apoio das Academias de Letras Fluminense e Niteroiense, a tradicional Romaria de saudade ao busto do insigne paisagista brasileiro, na praia de Icarai.

Avultado foi o número de pessoas que compareceram ao ato, destacando-se entre eles o representante do Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, Major Antonio Nuzzi Alves Pinto; o Dr. Ismael de Lima Coutinho, Secretário de Educação e Cultura; Desembargador Ferreira Pinto, Presidente do Tribunal Eleitoral; Dr. João Martins, representante do Secretário de Agricultura; Dr. João Brandão Neto, representante do Prefeito Rocha Werneck; vereador Alvaro Caetano de Oliveira, representando a Câmara Mu-

Melhores condições...

(Conclusão da página 1)
rio de Salles Coelho, designou o Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Sr. Pedro Poppe Gyrão, para "in loco", como solicitou aquele importante órgão de classe, estudar e relatar os motivos expostos pelos trabalhadores portuários sanitistas.

O Sr. Poppe Gyrão seguiu ontem mesmo para São Paulo, de onde viajará a Santos, a fim de cumprir a missão que lhe foi confiada pelo Departamento Nacional do Trabalho.

O Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho regressará ao Rio na próxima quarta-feira.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 — Rio

Será uma realidade...

(Conclusão da página 1)
Nativamente, representante do Ministério da Educação e Chefe do Escritório Técnico da Cidade Universitária e os diretores das Faculdades de Medicina, Augustus Brandão Filho e de Arquitetura, Paulo Evarard Pires e da Escola Nacional de Engenharia, Francisco Sá Lessa.

PARA BREVE, O INICIO DAS OBRAS

Após discorrerem sobre os trabalhos realizados pelo Executivo Técnico que superintenderá a grande obra, ouvimos um dos membros da Comissão, que nos declarou que possivelmente dentro de três meses, poderá ter início a construção do Instituto de Puericultura, que, como os demais institutos da futura Cidade Universitária, será um dos mais modernos do mundo. Terá um hospital com 80 leitos para doentes, uma "pupileira", com grande capacidade para internamento de crianças sadias até 3 anos de idade as quais, além de serem amparadas, servirão de estudos e prática de enfermagem. As suas obras foram orçadas aproximadamente em Cr\$ 24.000.000,00.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMÉO GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Baggi - o...

(Conclusão da pag. 1)
arame, oferece a sensação do imprevisto. Sem ser pintor, Baggi lida com uma espantosa variedade de cores, realizando o milagre da policromia no seu grande mundo artístico. Sem ser escultor, traz nas mãos o segredo das formas e as desenvolve, multiplicando-as, dando aos seus bonecos, através dos contornos, o impressionante realismo que os caracteriza. Sem ser poeta, transformou a forma e a cor num sonho bom, que surgiu para a imaginação da realidade, com um lirismo, que pasma, com uma força, que atrai e impressiona.

Esse, o singular artista que, nesta hora em que a Arte sofre as transmutações da época, escorregando para o âmbito de novos traços, novas cores, novas formas, obrigando os conservadores a esforços sem conta para manter a tona os clássicos de antanho, realiza, no Ministério da Educação, a magnífica exposição de um mundo iliputiano, construído de pedacinhos de pano, arame e coisas imprevisíveis e ao qual não faltam o "ring" de "box", o campo de futebol nem o chistoso ornato de D. Quixote e Sancho Pança.

E por ser Baggi um grande criador, um artista, que foi buscar a arte nas próprias entranhas e não a expos no câmbio negro — o povo carioca tem concorrido ao singularíssimo certame e aplaudido o seu realizador, fazendo-lhe a justiça devida. Tanto assim que, o SENAI, órgão de ensino e de cultura, o convocou para um curso a seu corpo docente, reconhecendo, por certo, o valor da sua arte nos modernos métodos da Pedagogia.

Baggi é um grande artista, um criador atrevido, um humorista notável, que precisa ser visto e compreendido.

Dois magnos problemas...

(Conclusão da página 1)
ma no tocante ao consumo de água, pois daíam de longo tempo as reclamações e os apelos procedentes das diferentes zonas de Niterói onde os seus habitantes ficam dias e dias privados do precioso líquido recorrendo, não raro, ao expediente de apelar para o Corpo de Bombeiros. Neste momento em que o governo da República traça um programa de obras de vulto em benefício da população bra-

sileira seria oportuno que as autoridades federais voltassem as suas vistas para o assunto indo ao encontro do governo fluminense no sentido de prestar-lhe todo o apoio e auxílio para solução do problema com a devida rapidez.

Mas não é só isso. A situação dos moradores de Niterói também está merecendo especial atenção da parte dos poderes competentes no que se refere ao abastecimento do gás. Por diversas vezes, temos feito sentir a necessidade de se repare, parhar quanto antes a Sociedade Anônima da Gaz a fim de que ela possa atender melhor a População fluminense. Como é do conhecimento público, essa empresa cuja existência é de longos anos encontra-se ao que se afirma, em sérias dificuldades de ordem financeira para melhor servir aos seus clientes. Ainda há dias a "GAZETA DE NOTÍCIAS" teve ensejo de referir-se ao movimento grevista de empregados da cidade compila os quais, por falta de pagamento de seus salários, haviam abandonado o serviço, tendo por este motivo a companhia deixado de fornecer por alguns dias o combustível aos seus consumidores. Regularizada a situação voltou a empresa a fornecer o gás, mas, nestes últimos dias, o abastecimento voltou a piorar tendo cessado completamente em alguns pontos da cidade. Segundo sabemos, o carvão empregado pela empresa na fabricação do gás era tão inferior que não produzia as calorías necessárias capazes de atingir os domicílios familiares. Em consequência dessa situação verdadeiramente angustiosa, numerosas residências viram-se nas maiores dificuldades tendo necessidade de recorrer ao uso de outros combustíveis tais como o álcool, carvão vegetal, etc. Enquanto isso, ocorre as complicações estranhas ali instaladas e em pleno funcionamento vão conquistando numerosa clientela, já contribuindo dessa forma para declínio da antiga companhia de gás, com a qual já se acha tão identificada a população fluminense. Devem portanto os poderes públicos lançar as suas vistas, adotando providências no sentido de fornecer-lhe meios suficientes para a completa restauração dos serviços.

Comram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Instala-se,...

(Conclusão da página 1)
podem os acusados Armando Ferreira, José Vicente da Mota Lobo e Osvaldo Costa.

Para essa sessão, foram sorteados os seguintes jurados: Adalberto Guimarães, Arnaldo de Oliveira, Alvaro Sardoia, Amadeu de Oliveira Sucupira, Alcebades da Silva Pinto, Abílio Trajano de Sá, Deocleciano da Costa Velho, Eugênio Diniz Moreira Duarte, Euclides Monteiro da Silva, Ernesto Pinheiro Teixeira, Francisco de Araujo Monteiro, Joel Costa, José Quaresma de Moura, Laércio Caldeira do Andrade, Luiz de Souza Brasil, Manoel Paulino, Mário Martins Garcia, Oscar Figueiredo, Paulo Barbosa de Moraes, Renato Leite da Silva e Silvio Elói Chaves.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Dobret, 22-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência 22-9044

O TRIGO NACIONAL E OS MOINHOS

Havendo surgido na imprensa comentário contendo críticas sobre a compra do trigo nacional, os moinhos de trigo do Brasil, por intermédio dos seus sindicatos e representantes legais, vêm, a bem da verdade, declarar o seguinte:

1. Os moinhos não foram "compelidos" a comprar trigo nacional.
2. Já em princípios de novembro de 1947 vieram a público com um comunicado, que foi amplamente divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro e São Paulo, do seguinte teor:

TRIGO NACIONAL

"O SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO e SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO, e os moinhos a eles filiados, comunicam que, conforme em tempo oportuno levaram ao conhecimento das competentes autoridades, compram toda e qualquer quantidade de trigo nacional e acham-se à disposição dos vendedores para receber as suas ofertas.

Interessados como estão e sempre estiveram, na realidade do trigo nacional, fazem esta declaração para esclarecimento dos interessados vendedores e ao mesmo tempo com o objetivo de pôr termo, de vez, às notícias contrárias ao que deixam afinado".

3. Já em dezembro de 1946, em reunião havida no Palácio do Catete, com a presença de S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, os moinhos do Brasil se comprometeram a adquirir toda a produção de trigo nacional, garantindo o preço de compra.

4. Também para a safra de 1948-49, em memorial dirigido a S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, datado de 24-1-1948, portanto em plena colheita da safra 1947-48 e muito antes de se iniciar o plantio da presente, os moinhos renovaram o compromisso de compra da safra e garantia do preço mínimo de Cr\$ 170,00 por sacco de 60 quilos.

5. Em setembro p.p. em memorial endereçado ao m.d. Diretor da Câmara de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., e demais membros da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, os moinhos declararam que adquiriram como sempre o fizeram, todo o trigo produzido no território nacional.

6. Em novembro do ano findo, em reunião realizada no Gabinete de S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, com a presença dos representantes de todos os moinhos do Brasil, mais uma vez reafirmaram os moinhos quanto acima dito e concretizaram a modalidade de aquisição do trigo da safra em curso nos Estados produtores.

7. Em meados de dezembro último, representantes dos moinhos do centro e norte do País, constituídos em comissão compradora, foram para os Estados sulinos, entrando imediatamente em contato com autoridades e vendedores de trigo, publicando pela imprensa o seguinte comunicado:

TRIGO NACIONAL

"Tendo em vista a portaria N. 792, assinada pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, em 17-11-1948, os moinhos do centro e norte do País, pela Comissão Compradora, com escritório à rua Uruguaí 91, sala 529, telefone: 9-2103, em Porto Alegre, comunicam que iniciarão as suas compras de trigo nacional nos primeiros dias de janeiro de 1949. Assim, solicitam aos interessados que se dirijam, por carta ou telegrama, ao endereço acima, indicando as quantidades deste cereal que desejam vender".

8. O primeiro carregamento de trigo nacional acaba de chegar ao porto do Rio de Janeiro.

Os fatos acima apontados demonstram sobejamente, sem necessidade de maiores comentários, que:

- a) os moinhos não foram "compelidos" a comprar trigo nacional.
- b) nem se recusaram a fazê-lo.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1949.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO
SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

"IPASE" N.º 7

Em seu 7.º número, a revista "IPASE", órgão destinado à divulgação dos objetivos, serviços e resultados do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, apresenta matéria informativa e esclarecedora, constante de artigos e reportagens de interesse para o funcionário público e para todos que se dedicam às questões de assistência social.

Escrevem neste número os Srs. Renato de Almeida — Belmiro Sampaio — Fernando M. de Castro — Osvaldo Régis de Alencastro — Luiz Fernandes — Luiz Kahn — Saldanha Coelho e Elvia Lordello, que assinam reportagens, respectivamente, sobre a Agência do IPASE no Estado do Rio e o Hospital dos Servidores do Estado.

Eliminando os perigos da navegação nas águas britânicas

LONDRES (B.N.S.) — A Grã-Bretanha está facilitando a navegação dos navios de todas as nacionalidades no perímetro de suas costas. Qualquer navio que penetre em águas perigosas, em torno das Ilhas Britânicas, poderá navegar em segurança, com o auxílio do rádio, tendo sido há poucos dias, inaugurado pelo Ministro dos Transportes, mais uma seção desse serviço, mediante o qual todo navio que se aproxima das costas britânicas pode ter a sua posição identificada com toda exatidão. Isso pode ser feito com simplicidade e rapidez sem que o mais espesso nevoeiro possa trazer perturbações ao serviço. O novo serviço de identificação, segurança e proteção, recebeu o nome de "Lane Identification" (identificação de rotas).

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O SERVIÇO DE INTERCAMBIO DA LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

Bay Resat Bayer, de Ankara, Turquia, deseja representar na cidade país, laboratórios de preparados farmacêuticos do Brasil.

Recol — Representações Comerciais Ltda., de Portugal, deseja importar do Brasil, couros, têxteis, espichados, de preferência dos Estados do Ceará e Viagens Mondalco, de Portugal, desejam estabelecer contato com Agências brasileiras de viagens e de turismo.

Alvaro de Figueiredo, de Portugal, deseja estabelecer contato com firmas brasileiras de papel e de turismo.

La Maison, II Domo, da Bélgica, deseja importar gravatas de seda.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais acima os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138 — 11.º pavimento.

Relatório da Conferência do Bureau Internacional do Trabalho

O Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, Presidente da Federação dos Trabalhadores em Carreiras Urbanas do Leste e Sul do Brasil, foi recebido ontem pelo Ministro Honório Monteiro, e nessa ocasião fez a entrega do relatório da 107.ª Reunião do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, reunido há pouco, em Bruxelas. Como se sabe, o refe-

REALIZA-SE, HOJE A PROCISSÃO DO PADROEIRO DA CIDADE

Instruções da Câmara Eclesiástica para o tradicional préstito religioso

Terá lugar, hoje, às 16 horas a realização da tradicional procissão de São Sebastião, o glorioso padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

A Câmara Eclesiástica, como faz todos os anos baixo instruções a respeito do préstito religioso.

Dessarte, as ordens menores e as associações pia formarão a rua Visconde de Inhauma a rua Primeiro de Março, seguidas dos escoteiros católicos, colégios religiosos e Bandolantes do Brasil. A Congregação Mariana, as Filhas de Maria, o Apostolado da Gração, Guarda de Honra do Coração Eucarístico e outras formamão em frente ao Banco do Brasil, obedecendo as demais instituições para a colocação dos anos anteriores. Oitrossim, a Câmara Eclesiástica designou para diretor da procissão o Reverendo Monsenhor Solano Santos de Menezes.

A imagem de São Sebastião percorrerá o seguinte itinerário: ruas 1.º de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro, praça 15 de Novembro e Catedral Metropolitana.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

ido dirigente sindical participou daquele conclave internacional como membro do Conselho de Administração do R.I.T.

GAZETA LITERÁRIA

A flor de ouro

Angelus Eloim



JODOS os conselheiros de Hassun, o Rajá, persuadiam-no a visitar a sagrada cordilheira das Sete Montanhas, pois lá vivia Dana, o anacoreta, do qual se dizia possuir uma flor de ouro que vingaria em terreno próximo à caverna que habitava. Vários viajores, nobres e poetas, já haviam, inutilmente, tentado colher a misteriosa flor.

Afirmava a lenda existir no seu Amago um flor mais doce do que o nectar dos deuses, mais poderoso do que a divina soma (líquido sagrado), e capaz de concretizar todos os desejos daquele cujos lábios o tocasse. E Hassun, atendendo às sugestões dos conselheiros, resolveu ir ao local sagrado, a fim de se possuir da preciosa jóia.

Necessário seria, no entanto, organizar poderosa caravana, pois, além das grandes distâncias a vencer, a

travessia das selvas apresentava os mais imprevisíveis perigos.

Os cornacas apertavam os joelhos no dorso, de reais elefantes, guiando-os na direção que desejavam. A caravana do Rajá, composta de dezenas de súditos, atravessaria as enormes florestas do reino de Nepal, em direção às cordilheiras sagradas. A frente, os batidores, agitando guizos freneticamente, procuravam afastar os ferozes habitantes da selva espessa. Desvotos guerreiros, armados de afiadas lanças, vigiavam, de sobre os elefantes, o cimo das gigantescas árvores. Em cada galho poderia estar um leopardo, que como um rato se jogaria sobre os intrusos do seu "habitat" imenso. À noite, os homens acampavam em clareiras, à espera da luz do dia. Em meio às barracas armadas para o repouso noturno, erguia-se, em tom mais luxuoso, a tenda de Hassun. Quatro guerreiros revezavam-se na guarda ao sono do nobre senhor. E numa dessas noites, com o espírito impregnado das profundas vibrações da imponente floresta, Hassun deu vazão ao pensamento. O flor... o flor... o flor... era a única coisa em que pensava agora. Viveria ébrio de felicidade.

De que lhe adiantava um luxuoso larém, se não, tinha amor? De que lhe serviam tantas jóias e palácios se a sua alma habitava uma choupana humilde?

Se colhesse a flor, mais poderes teria, mais riquezas, mais terras, mais palácios, e todos os seus desejos secretos seriam realizados. Se já era um nobre entre os nobres, passaria a ser um deus entre deuses. Arrancaria do caule sagrado a misteriosa flor. Não seria um "Sanyasin" (anacoreta) solitário que haveria de impedir-lhe a felicidade absoluta. E o Rajá sentia apertarem-lhe o peito os incontáveis laços da ambição.

Durante várias luas a caravana seguia através dos mais variados caminhos. Chegando às faldas da Montanha Sagrada, Hassun escolheu, entre os mais aguçados servos, aqueles que o deveriam acompanhar. O restante da expedição o esperaria no imenso vale que precedia à zona montanhosa. E assim iniciou o Rajá a viagem à caverna do anacoreta. Os mais penosos obstáculos opunham-se à sua marcha, mas a vontade de Hassun sobrepujava todos os empecilhos.

Chegaram, no fim de alguns dias, ao local indicado. Um homem de longas barbas brancas, sentado à sombra de majestoso sandalo, olhava absorto a infinita luz do firmamento. Os ruidos provocados pela chegada do Rajá não lhe alteraram sequer a posição. Uma tranquilidade extraordinária envolvia tudo ali. Dirigindo-se a ele, Hassun falou:

— Levanta-te, ó "sanyasin". Estás na presença de Hassun, o Rajá, que te deu a honra de aqui vir para colher a misteriosa flor que dizem possuíres.

Dana levantou-se e, curvando-se respeitosamente, disse-lhe, apenas: — Eu vos indicarei o caminho, nobre senhor, mas não sei se já possuis os predicados necessários para colhê-la.

— Minha melhor coneheira é a adaga, ó "sanyasin". Na guerra como na paz, todos me respeitam. Sou forte, poderoso e nas minhas veias corre sangue da mais pura nobreza. Assim falava quando Dana apontou-lhe a flor. Perdida no meio das ervas humildes, qual majestosa rainha, erguia-se, uma flor de estranho brilho, irradiando febrilmente os raios do sol. Sua delicada haste mergulhada na terra barrenta, parecia ali ter sido colocada por mãos luminosas.

Hassun ficou extasiado. Dentro do cálice frágil encontrava-se o steréio da completa bem-aventurança. E estendeu a mão, afilto por colhê-la. Surpresa sua, no entanto. Por mais esforços que empregasse, a flor não cedia aos seus desejos. Puxou a adaga e o aço da lâmina foi impotente

Impressões e Imagens

"Recordar é viver".

Está é uma frase que só aos velhos é dado pronunciar com propriedade; aos moços, não.

No bulício próprio da idade, a juventude vive uma vida por demais intensa para ter tempo de pensar, quanto mais ter algo para recordar. O que os jovens fazem cada dia que se passa, isto sim, é acumular, sem o saber, desculhosamente, recordações para mais tarde. Tudo agora lhes é novidade, tudo são emoções novas; quando, porém, se vai passando da maturidade, caminhando a passos largos para a velhice, a lembrança do passado é um tônico que parece nos rejuvenescer.

O livro "Impressões e Imagens" de Carlos Torres, produz em mim o efeito de um poderoso específico, tirando-me, por instantes, dessa espécie de hipocôndria, desse marasmo que me avassala o espírito, já alquebrado pelo desengano.

Antigo companheiro e colega nos bancos acadêmicos da Faculdade de Direito da Bahia, tive a agradável surpresa de receber, com honrosa dedicatória, um volume do livro de estreia desse baiano ilustre, enfeitado "assuntos estudantis, descrições, contos, crônicas, fantasias e páginas íntimas".

Descendente de tradicional família da Cidade do Salvador, Carlos Torres não precisou quem lhe trouxesse pela mão, para lançar seu livro à publicidade. Ele próprio o lançou! Mas o fez empurrado, conforme confessa ao se dirigir ao leitor, na abertura da obra, às fls. 7:

"Velhos e queridos amigos meus, companheiros inseparáveis de palestras diárias, conhecidos de minhas pequenas e modestas crônicas e produções, aconselharam-me e insistiram para que reunisse as mesmas em um livro e desse à divulgação".

E fez bem em seguir os conselhos desses amigos.

Não há na Bahia quem não conheça os irmãos Torres. Filhos extremos, amigos leais e sinceros, sempre se puseram à frente de iniciativas e empreendimentos de grande proveito a coletividade, em realizações de grande vulto e de reflexo benéfico à sociedade. Nunca se viu irmandade mais unida, jovial, alegre e original que a desses rapazes (?), sempre prontos a emprestar o seu valioso apoio, quando invocados o concurso de suas aptidões.

Pois bem, Carlos Torres, o mais dinâmico de todos, pu-



CARLOS TORRES

(Carvão de Preséiliano Silva)

blendo agora esse livro de reminiscências, traz a lume o seu acurado espírito de observação e de crítica, por vezes mordaz, porém que espelha, no fundo, uma alma (Conclui na pág. 9)



Para onde?

Na garupa febril deste animal possante,
Que me lembra um centuro enraivecido e bruto,
Vejo o mundo passar veloz e palpitante,
E a voz humana e a voz da natureza escuto.

Perguntam-me: Aonde vais, ó cavatneiro andante?
Que ardor te leva assim, tão forte e resoluto?...
Buscas acaso a flor de um sonho extravagante?
Que vai contigo? O Bem? o Mal? o Riso? o Luto?

E eu deixo este animal de trágicos furros,
Que é o Desejo, e que tem as asas dos condores,
Na corrida veloz que me arranca do mundo.

Pouco importa saber onde me atra a sorte,
Corra, embora, febril, para as portas da morte,
Para o profundo céu, para o inferno profundo!

LUIZ EDMUNDO

(Da Academia Brasileira de Letras)

A poesia dos novos

Mário Bittencourt é um primoroso e conhecido poeta baiano, embora ainda inédito. Sua poesia tem surtos altos de inspiração magnífica.

Reside, atualmente, o poeta na cidade de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, cercado de amizade e admiração.

Quando da recente excursão literária de Sabino de Campos, o romancista de "Catimbó", poeta do "Jardim do Silêncio" e "Sinfonia Bárbara" nosso antigo e apreciado colaborador, por várias cidades daquele Estado, Mário Bittencourt, seu velho amigo da juventude, confiou-lhe o encanto de suas poesias, algumas das quais oferecemos hoje aos nossos leitores em primeira mão.

MANDACARU

N. caatinga a vingar como um mistério,
nasce o mandacaru de porte em riste.
Sentinela de estranho cemitério
de fôlhas mortas e de terra triste...

Não tem na clorofila o tom funério,
a macilenta côr do "corpus Cristi"...
Sempre verde, imponente, em seu império
vegetal, às canículas resiste.

Majestoso nos áridos desertos,
recebendo da luz os esplendores,
os braços alongados, sempre abertos

olhando em torno os campos, satisfeito;
quanto mais arde o sol ele dá flores
côr da chaga que tem Jesus no peito...

METAMORFOSES

Quisera ser pau d'arco em manhãs de esplendores,
infinito de seiva, apumado e febril;
de folhagem desnudo, amarelo de flores,
entre o verde da mata, o pendão do Brasil.

Quisera ser no espaço um alado e inocente
pirilampo a vagar, cheio de encanto e luz;
asas dizendo adeus às horas do sol poente
numa linguagem doce a qual ninguém traduz...

Quisera ser o bem, envolver-me nas cousas,
dar a quem me pedisse uma felicidade!
Ser uma haste, enlaçar-me entre as cruces das lousas,
em flores de lilás — num culto de saudade.

Quisera ser do mar as espumas prateadas,
solitas, ao léu, na praia em flocados de rendas;
ser um eco de voz perdido nas quebradas,
um príncipe encantado entre os noivos das lendas.

Quisera ser incenso e subir às alturas,
em nuvens de fumaça, alegres, benfazejas,
perfumar a custódia, as hóstias brancas, puras,
ser o hálito da fé no esplendor das igrejas.

Quisera ser na vida a lágrima sentida
que nos olhos traduz a força da emoção...
Ser um grande e sincero adeus de despedida
para deixar saudade e ser recordação...

Quisera ser a luz tristonha da candeia,
a música de Pan, um fragil caracol;
ser aranha e tecer filigranas de teias
na palma de um coqueiro enfeitado de sol.

Quisera ser um cardo, o caule distender,
a flor de sangue abrir em meio à solidão,
num fanatismo verde elevar-me, ascender,
em procura do sol, apumado, do chão.

ANSIEDADE

Quisera ser feliz como a cigarra,
na festa tropical de seu destino.
Ter uma alma sonora de guitarra,
viver cantando à luz do sol a pino.

Vagar por entre as fôlhas, na algazarra
dos argêntos trinados, ser um hino
na voz da natureza tão bizarra,
ser cobijado para ser divino!

Depois, abrir as asas na amplidão,
deixar que o arrebol me matizasse
cantar com infinita perfeição.

Viver contente, sem pensar, a êtnio:
assim vivendo, quando não cantasse,
Sentiria saudades de mim mesmo...

(Conclui na pág. 9)

Mostruário

HISTÓRIA DO MUNDO

AZUL — Escrever para crianças, tal como se apresenta em nossos dias a literatura infantil, exige uma soma de predicados que tornam o gênero bastante difícil a qualquer escritor menos experiente.

A vivacidade da meninada não se contenta com a fantasia pura, criada apenas com o propósito de distraí-la por alguns instantes. A criança de hoje, possui inteligência própria do momento vertiginoso que vivemos; aprende com espantosa facilidade tudo o que nos dispusemos a ensinar, exigindo explicações que satisfaçam sua ilimitada curiosidade.

Assim sendo, o livro infantil deve trazer sempre uma contribuição que venha ao encontro dessa ânsia de conhecimentos, embora não lhe deva faltar uma certa dose de poesia.

Lausimar Laus Gomes é um exemplo de vocação para o gênero, sobejamente demonstrada na colaboração que vem prestando às revistas especializadas. Sua condição de professora experiente, dá-lhe o conhecimento dos limites a serem observados no objetivo educacional das lindas histórias que compõe. E assim vem conquistando a meninada, proporcionando-lhe momentos de real encantamento com histórias bem urdidas e de grande proveito intelectual.

HISTÓRIAS DO MUNDO AZUL, magnificamente ilustrado por Wilson e Catelli, edição Pongelli, é o livro ideal para a nossa criança. Destaca-se pela excelência da idéia, pela segurança de que em nada se parece com

(Conclui na pág. 9)

(Conclui na pág. 9)

Oito páreos equilibrados na corrida de hoje

— Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites —

O Jockey Club Brasileiro, abriu os seus portões hoje, para apresentar mais um programa formado por oito páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, a prova destinada a águas (forjeira da temporada), que reúne Aquila, Jabotão, Olander, Irlanda, Quelte, Velanie, Saravada, Impiranga, Hazy, Argellana e Panoze.

Os demais páreos prometem emoções nas suas disputas.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's	13.50 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Masaka, N. C.	65 —
2-2 Jequitinhonha, V. Andrade	58 35
3-3 Estônia, N. C.	58 —
4-4 Dona Inês, L. Rigoni	53 40
5-5 Tahia, ex-Juá, I. Sousa	55 50
2º páreo — 1.400 metros — A's	14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Mavilis, L. Rigoni	54 40
2-2 Huron, J. Portillo	56 25
3-3 Ariró, I. Sousa	58 40
4-4 Cambuci, N. C.	52 —
5-5 Xepur (x), A. Araújo	54 40
(x) ex-Blindado.	
3º páreo — 1.300 metros — A's	14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Bloqueio, R. Freitas	56 30
2-2 Vodka, V. Andrade	51 25

3-3 Pacalano, A. Ribas	56 35
4-4 Icaro, I. Sousa	56 50
5-5 Inca, L. Rigoni	56 50
4º páreo — 1.500 metros — A's	15.20 horas — Cr\$ 22.000,00.
1-1 Graziela, J. Mesquita	51 40
2-2 Phoenix, S. Ferreira	50 60
3-3 Bolo, A. Ribas	52 35
4-4 Impio, G. Costa	52 70
5-5 Nedda, O. Macedo	50 60
6-6 Rolante, P. Coelho	52 60
7-7 Iba, O. Bini	54 30
8-8 Coquetel, L. Leighton	52 35
9-9 Garrida, A. Barbosa	54 22
10-10 Moritz, O. Castro	52 22
5º páreo — 1.500 metros — A's	15.55 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Come On!, A. Barbosa	53 27
2-2 Intrepido, J. Mesquita	55 35
3-3 Jocker, V. Andrade	55 50
4-4 Jalisco, J. Morgado	55 50
5-5 Adail, S. Batista	55 60
6-6 J. Assú, N. C.	55 —
7-7 Estio, L. Rigoni	55 60
6º páreo — 1.500 metros — A's	16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Botting.
1-1 Liberrimo, L. Rigoni	58 35
2-2 Desert Rat, G. Costa	54 35
3-3 N. Gwynne, P. Coelho	52 30
4-4 Estherita, N. C.	56 —

5-5 Reirã, I. Sousa	58 35
6-6 Rey Brujo, J. Portillo	58 35
7-7 Ornate, J. Mesquita	56 80
8-8 Preambulu, J. Graga	58 50
9-9 Cômica, J. Costa	52 60
7º páreo — 1.300 metros — A's	17.05 horas — (1ª prova especial de águas) — Cr\$ 50.000,00 — Betting.
1-1 Aquila, J. Mesquita	51 30
2-2 Jabotão, N. Linhares	54 60
3-3 Olander, L. Rigoni	54 30
4-4 Irlanda, J. Mala	58 60
5-5 Quelte, S. Ferreira	57 70
6-6 Velanie, A. Ribas	51 70
7-7 Saravada, A. Barbosa	54 60
8-8 Impiranga, J. Araújo	57 50
9-9 Hazy, I. Sousa	54 50
10-10 Argellana, V. Andrade	58 50
11-11 Panoze, P. Coelho	58 50
8º páreo — 1.500 metros — A's	17.40 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1-1 Insólito, V. Andrade	52 35
2-2 Abdin, A. Ribas	50 50
3-3 Carnavalesca, A. Barboza	53 30
4-4 Dynamo, N. C.	48 —
5-5 Arakreon, O. Macedo	49 60
6-6 Opulento, J. Portillo	50 50
7-7 Chesterfield, J. Mesquita	56 25
8-8 Quita	56 25
9-9 Porungo, N. C.	49 —
10-10 Marrocos, V. Lima	49 40

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Poilador	4.375
2-2 Afeto, ex-Bigú, N. C.	73,00
3-3 Femurari	10.281
4-4 Onze	2.247
5-5 Al Almein	3.443
6-6 Sunshine	1.025
7-7 Pandemonio	9.049
8-8 Airi	N. C.
9-9 Donbil	5.508
10-10 Imburi	4.123
11-11 Huracan	73,00
Total	40.056
DUPLAS	
12-13	2.451
14-15	2.368
16-17	2.272
18-19	2.010
20-21	5.617
22-23	4.378
24-25	4.123
26-27	4.115
28-29	1.023
Total	25.157
5º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 3.200,00.	
1-1 Jeffy, 55 quilos, Red. Filho	57,00
2-2 Bonambo, 55 quilos, A. Ribas	49,00
3-3 Iturbi, 55 quilos, L. Rigoni	368,00
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.	
Tempo: 74" 3/5.	
Igual ao "record".	
MATEIOS PLACES	
Vencedor, 2	Cr\$ 40,00
Dupl 21	Cr\$ 31,00
Do nº 2	Cr\$ 11,00
Do nº 6	Cr\$ 10,00
Proprietário — Paulo Lapert Machade.	
Tratador — Adolfo Cardoso.	
Movimento do páreo: Cr\$ 769.390,00.	

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

23	5.770	42,00
24	2.175	111,00
25	3.158	76,00
26	4.008	60,00
27	656	267,00
Total	30.077	
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS		
Cr\$ 4.926.440,00.		
MOVIMENTO DOS CONCURSOS		
Cr\$ 458.720,00.		
Pista de areia macha		
RESULTADO DOS CONCURSOS		
Concurso simples		
6 vencedores, com 5 pontos —		
Cr\$ 9.053,00.		
Concurso duplo		
1 vencedor, com 12 pontos —		
Cr\$ 37.978,00.		
"BETTING" JOCKEY CLUB		
Comb. (9-2-3) — 7 vencedores —		
Cr\$ 4.003,00.		
"BETTING" ITAMARATI		
Comb. (9-2-3) — 27 vencedores —		
Cr\$ 1.729,00.		
"BETTING" ITAMARATI Duplo		
Comb. (9-6) (2-6) (3-1) — 4 vencedores —		
Cr\$ 37.696,00.		

Resultado da reunião de ontem

Tusca—Xiriscal—Hunter—Raio—Deubili—Jeffy e Sassiado foram os vencedores

Agradou em cheio a sabatina de ontem, logrando vencer as forças que eram esperadas. Tusca inclinou o rosário de vitórias, terminando com o louro conquistado por Sassiado, único que raiou uma excelente poula, na importância de Cr\$ 153,00.

Os demais vencedores foram Xiriscal, Hunter, Raio, Denbil e Jeffy. Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 1.000,00.

1-1 Tusca, 45 quilos, I. Pinheiro; 2-2 Camacho, 55 quilos, A. Ribas; 3-3 Chilena, 50 quilos, A. Nery. Ganho por meio corpo e 4 corpos. Tempo: 90" 2/5.

23	2.276	78,00
24	2.971	60,00
33	1.691	1.054,00
34	662	273,00
44	192	928,00
Total	22.265	
3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.		
1-1 Hunter, 58 quilos, I. de Sousa; 2-2 Arroz Doce, 58 quilos, L. Rigoni; 3-3 Marmiteira, 56 quilos, Red. Freitas.		
Ganho por 1 e meio e dois corpos. Tempo: 96".		
Não correu Elvira.		

MATEIOS	
Vencedor, 1	Cr\$ 13,00
Dupla 11	Cr\$ 34,00
PLACES	
Do nº 1	Cr\$ 32,00
Proprietário — Edgard Fraga Cruz.	
Tratador — Mariano Sales.	
Movimento do páreo: Cr\$ 15.840,00.	
MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
(1 T. Pontas	Cr\$ 23.310
(" Rate	13,00
(2 J. Chico	3.566
(3 Guiné	1.075
(4 M. Henriette	2.274
(5 Cajubi	768
(6 Galliza	1.881
(7 C. Clara	6.172
(" Guaximba	51,00
Total	39.045
DUPLAS	
11-12	1.162
13-14	3.814
15-16	3.203
17-18	12.109
19-20	1.656
21-22	714
23-24	1.466
25-26	94
27-28	1.057
29-30	871
Total	30.638
5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.	
1-1 Denbil, 51 quilos, S. Ferreira; 2-2 Sunshine, 51 quilos, O. Thomaz; 3-3 Femurari, 54 quilos, Red. Freitas.	
Ganho por 1 corpo e meio e 2 corpos.	
Tempo: 83".	
Não correram Afeto, Airi e Imburi.	

21	Cr\$ 31.00
PLACES	
nº 2	Cr\$ 11.00
nº 6	Cr\$ 10.00
Proprietário — Paulo Laport Machade.	
Tratador — Adolfo Cardoso.	
Movimento do páreo: Cr\$ 769.390,00.	
MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
	Cr\$
1 W. Post	5.788 57.00
2 Jeffy	6.791 49.00
3 Mustafa	903 366.00
4 Zodiaco	3.295 101.00
5 Alabarcas	2.089 158.00
6 Bonambo	19.189 17.00
7 Iturbi	3.322 49.50
Total	41.348
DUPLAS	
	Cr\$
.	3.553 78.00
.	1.008 198.00
.	5.893 34.00
.	325 615.00
.	1.642 121.00
.	6.427 31.00
.	241 890.00
.	4.131 48.00
.	2.776 72.00
Total	25.003

nício da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Inca — Graziela — Liberrimo — Oleander e Chesterfield

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Liberrimo . . . (n. 1)
Oleander . . . (n. 3)
Chesterfield . (n. 7)

BETTING DUPLIO

Liberrimo —
Nell Gwynne (1 — 3)
Oleander — Hazy (3 — 9)
Chesterfield —
Carnavalesca (7 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Masaka — Estônia
— Cambuci — J. Assú
— Estherita — Dynamo e Porungo.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES		
1-1 Camacho	6.806	Cr\$ 33,00
2-2 Tusca	10.135	21,00
3-3 Nhambiquera	1.606	132,00
4-4 Chilena	6.999	30,00
5-5 Red Indian	1.299	153,50
Total	26.514	
DUPLAS		
12-13	6.762	Cr\$ 20,00
14-15	1.211	113,00
16-17	1.969	69,00
18-19	1.508	91,00
20-21	4.536	30,00
22-23	813	168,00
24-25	291	470,00
Total	17.090	
2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.		
1-1 Xiriscal, 51 quilos, J. Graga;		
2-2 Bayeux, 52 quilos, L. Leite;		
3-3 Apolita, 52 quilos, I. Pinheiro.		
Ganho por meio corpo e 1 corpo.		
Tempo: 96" 3/5.		

MATEIOS	
Vencedor, 3	Cr\$ 88,00
Dupla 12	Cr\$ 17,00
Do nº 2	Cr\$ 26,00
Do nº 1	Cr\$ 15,00
Proprietário — O. Assunção.	
Tratador — José Venancio.	
Movimento do páreo: Cr\$ 675.710,00.	
MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Bayeux	9.327
2-2 Itaquatã	12.364
3-3 Itirai	2.375
4-4 Apolita	1.587
5-5 Brasília	1.660
6-6 Fúria	3.629
Total	31.512
DUPLAS	
12-13	10.458
14-15	1.630
16-17	1.670
18-19	1.670
20-21	2.462
22-23	5.000

MATEIOS	
Vencedor, 3	Cr\$ 58,00
Dupla 31	Cr\$ 49,00
Do nº 5	Cr\$ 22,00
Do nº 6	Cr\$ 66,00
Do nº 3	Cr\$ 18,00
Proprietário — Ernesto Piccolo.	
Tratador — G. Feijó.	
Movimento do páreo: Cr\$ 742.730,00.	
MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Tamandará	9.928
2-2 Oleg	34,00
3-3 Ganges	6.181
4-4 Sassiado	2.236
5-5 Izarari	2.729
6-6 Furioso	9.316
7-7 Denovia	3.363
8-8 Isolt	1.090
9-9 Grão Mogol	1.927
10-10 Foguete	1.990
11-11 Milagrosa	3.929
Total	42.696

MATEIOS	
Vencedor, 3	Cr\$ 153,00
Dupla 12	Cr\$ 61,00
Do nº 3	Cr\$ 60,00
Do nº 1	Cr\$ 16,00
Do nº 2	Cr\$ 28,00
Proprietário — Stud Suelly.	
Tratador — Mário de Almeida.	
Movimento do páreo: Cr\$ 821.710,00.	
MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	
1-1 Tamandará	9.928
2-2 Oleg	34,00
3-3 Ganges	6.181
4-4 Sassiado	2.236
5-5 Izarari	2.729
6-6 Furioso	9.316
7-7 Denovia	3.363
8-8 Isolt	1.090
9-9 Grão Mogol	1.927
10-10 Foguete	1.990
11-11 Milagrosa	3.929
Total	42.696

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Jequitinhonha — D. Inês — Tahia	— 24
Huron — Ariró — Mavilis	— 23
Inca — Vodka — Pacalano	— 24
Graziela — Garrida — Iba	— 14
Come On! — Intrepido — Jocker	— 12
Liberrimo — Nell Gwynne — Reirã	— 12
Oleander — Hazy — Saravada	— 24
Chesterfield - Carnavalesca - Insólito	— 24

KANGURÓ



A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda

RUA PONTES CORREIA

N.º 213 — Telefone 88-253

RIO

PRODUTOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cãibras e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



SORTEIO DE JANEIRO

DIA 31, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 15 HS.

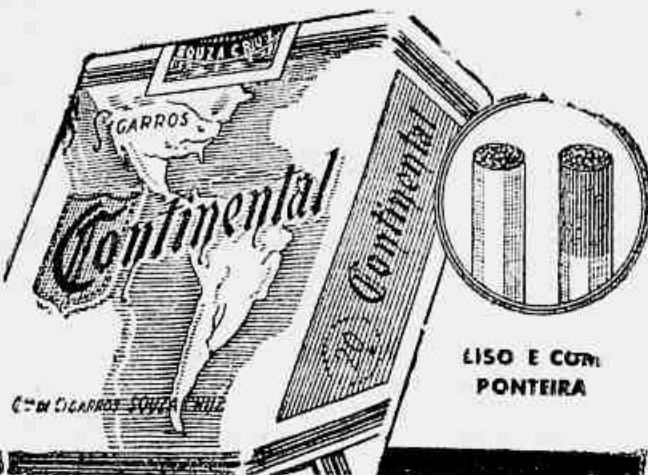
No dia e hora acima indicados, será realizado, à Avenida Nilo Peçanha n.º 26-13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de janeiro. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos, em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 208.

CURIOSIDADES Continental

O MONTE EVEREST, na cordilheira do Himalaia, na Ásia, mede 8 quilômetros e 839 metros de altura e é o pico mais alto do mundo. Emendados ponta com ponta, os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia alcançariam uma extensão 39 vezes maior que a altura do Everest.



O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



"TODA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE."

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A FLOR DE OURO

(Conclusão da 7ª página)

para abater o frágil sustentáculo da brilhante flor.
— Ao lado Dana observava.
— Que devo fazer para colhê-la? perguntou-lhe o Rajá.
— Não o consegues, nobre senhor. A raiz desta flor está presa a profundezas que as miradas dos vossos servos não poderão alcançar. A sua haste e inquebrantável e só cederá às mãos daquele que satisfizer as condições impostas pelos gênios que a fizeram desabrochar.
— E quais as condições?
— Tereis, nobre senhor, de extrair do vosso ser quatro flores daninhas: o Egoísmo, a Valdeade e o Ódio.
— Mas disseste quatro, ó "sanyasin", e só citaste três, disse-lhe o Rajá.
— A quarta flor, nobre senhor, vos mesmo tereis de descobri-la, pois só assim háveis de adquirir mérito para beber o licor da completa bem-aventurança. E curvou-se respeitoso diante do velho Rajá.
— Tentarei modificar o meu intuito, respondeu-lhe Hassun, pois o licor mágico bem vale o sacrifício exigido.
Mas eu voltarei, ó "sanyasin", e haverá de possuí-la.
E diante da impossível anacoreta o Rajá juntou-se aos guerreiros, iniciando a volta aos seus imensos domínios.

Muitas luas se passaram e, depois da mais estranha luta contra o seu próprio "eu", Hassun achou azando o momento de voltar à presença do anacoreta.

Enfrentou o cansaço da viagem arrostando os mais caridosos perigos, na ansia de colher a Sublime Flor.
E, após muitos dias de penoso peregrinar, achava-se novamente, na presença do extraordinário "sanyasin", para quem o Tempo e o Movimento pareciam brincadelas do Destino. O mesmo aspecto calmo. A mesma indiferença pela presença do Rajá.

Hassun, mais respeitoso, dirigiu-se a Dana e pediu licença para colher a flor. Venebra o Ódio, o Egoísmo e a Valdeade, e agora, com o intuito purificado, sentia que a haste da flor se quebraria ao simples contacto de suas mãos.

Encaminhou-se para o local que já conhecia e, antes de tentar partilhá-la, acariciou-a voluptuosamente. A mesma resistência da primeira vez lhe foi oferecida. O caule da flor continuava inviolável.

Desalentado, Hassun pediu ao anacoreta que lhe explicasse o porquê daquela inaccessibilidade.

— Ainda tendes o Rajá, vinculados no coração, as raízes da quarta flor daninha. É necessário que a extirpeis.
Hassun conta-lhe então os sacrifícios que fizera para matar o Egoísmo, o Ódio e a Valdeade. Sofrera dores no corpo e na alma. Era acusado pelos guerreiros de ter fugido à vida pelo medo da luta. Ignominias e ameaças de toda a espécie eram assacadas pelo povo contra o seu

modo de ser. E tudo isso agora lhe parecia perfeitamente inútil.

— Responde-lhe Dana:
— Tereis discernir a Realidade, nobre senhor, a mente deve ser poderosa e liberta do medo. O processo da libertação exige sacrifícios dolorosos, pois o homem, cativo do sofrimento, sente invariavelmente os reflexos da vontade desse tirânico senhor.

Ao compreendentes integralmente esse processo de libertação tereis encontrado a chave que vos permitirá colher a Flor de Ouro.

E Hassun mais uma vez voltou aos seus soberbos palácios...

Anos e anos se passaram, e não dia de sol brilhante Hassun reapareceu na caverna do anacoreta.

Chegara lá, porém. Seu aspecto cansado e sujo traduzia os sacrifícios que fizera para ali chegar. Vinha humilde, e sem pompas.

Dana parecia espantado, pois dessa vez viera recebê-lo, e um discreto sorriso dava-lhe um aspecto quase sobrenatural.

Hassun sentou-se junto ao "sanyasin", e explicou-lhe porque viera.

Depois de ter extirpado da coração as três flores daninhas, percebera quando inúteis eram as pompas da corte, quando cruentas as guerras e aqui, se empenhava, quando Hassun o fustiga que o cercava. Percebera ainda que a maldicência, a inveja e o ódio, eram os amigos prediletos dos seus súditos e conselheiros. E, diante de tudo aquilo, não poder sequer descobrir a quarta flor que deveria extirpar, resolvera abandonar o mundanal e para ali viera, com o intuito de ficar para sempre. Pela própria Flor de Ouro, causa de todas as suas lutas, perdera o interesse. Cada palavra que saía dos lábios do Rajá traduzia profunda convicção.

Dana acendeu-se dele e revelou-lhe mansamente.

— Já podeis colher a Flor de Ouro, irmão Hassun. Extirpastes a quarta flor daninha, Malícia e Ambição. Apressai-vos em quebrar o caule sagrado.

O Rajá não mais a desejava, porém; e dirigiu-se a colhê-la, apenas para atender às palavras do sábio. De que lhe serviria a flor, se a seu lado, esperava passar o resto da sua existência? Tomou mais uma vez entre as mãos a divina Jôla e, diante dos get solhos atônitos, a flor transformou-se num fino pó dourado que lhe escapou por entre os dedos, confundindo-se com a poeira da estrada, como se as mãos invisíveis das sílfides a tivessem diluído misteriosamente. Hassun olhou interrogativamente para o anacoreta. Este disse-lhe então:

— Debruçai-vos na margem do regato e olhai nas águas cristalinas o reflexo da vossa figura.

Hassun obedeceu.

A água refletia-lhe nitidamente a imagem. Notou, porém, que o seu corpo se tornara transparente e que a flor de ouro, agora muito mais brilhante, refletia esplendorosamente dentro do seu próprio coração...

IMPRESSÕES E IMAGENS

(Conclusão da 7ª página)

generosa e um coração boníssimo.

Como livro de estreia não se pode, naturalmente, exigir os meritos de um escritor já amadurecido e proveito, mas tal o cunho de sinceridade, franqueza, até certo ponto rude e simplicidade que soube impregnar no seu trabalho, que não se pode deixar de aplaudi-lo, — aumentando a coorte daqueles que ele espiritualmente denomina anjos!

Além das "páginas intimas", — verdadeiro hino de amor filial, — dedicadas ao seu padrao, o grande Gonzalo Moniz, e à sua idolatrada progenitora, — as produções que mais me sensibilizaram, foram, justamente, as que dizem respeito à sua vida estudantil, — por isso que dela participei, compartilhando em vários episódios plenos de espírito e transbordantes de graça!

O relato, simples e despretencioso, desses pequenos fatos que dormiam sob o pó do esquecimento, acordados agora pela pena desse meu companheiro de todas as horas, infundiram em mim uma grande saudade, uma grata recordação daquela descurada vida acadêmica... na

MOSTRUÁRIO

(Conclusão da 7ª página)

a sub-literatura tão em moda no momento.

POENTE — Em tiragem limitada, da qual apenas alguns exemplares foram postos em livraria. Acaba de ser publicado "POENTE". Trata-se de uma bela coleção de sonetos da autoria de Almeida, editada pelos Irmãos Pongetti.

Evidentemente, sobram nas páginas desse livro os atributos essenciais que o recomendam ao conceito do público e da crítica: inspiração elevada e forma irrepreensível.

Para os que ainda não perderam o rumo que conduz ao bom gosto, aturdidos pelas investidas modernistas, "POENTE" é um oásis repousante, agradável.

festa da primavera da existência!

Felizmente, para todo aquele que viveu na Bahia, ou é balano de fato, o livro de Carlos Torres é uma obra que impressiona pela sua originalidade e, sobretudo, pela nitidez do poder descritivo de suas... "Impressões e Imagens".

Eugenio Damasceno Vieira

A POESIA DOS NOVOS

(Conclusão da 7ª página)

ILUSÃO BENDITA

Tudo que desejei tenho na vida: amor, prazeres — a felicidade! Uma alma cheia de emotividade pelas dores alheias comovida...

Tenho o céu constelado por guarida e a lâmpada do sol por claridade; acho sempre motivos de saudade no bem de uma lembrança indefinida!

Fiz dos meus reais sonhos dispersos... Sou feliz e sou bom assim vivendo extasiado dos meus próprios versos

Nesta emoção sublime de alegrias sinto no peto um rouxinol tecendo seu ninho cor de rosa de utopias!

JEQUITIBA

Velho jequitibá sempre dançando na festa original da ramaria, tens nos dedos do vento a sinfonia tocada em tuas folhas farfalhando.

Tens no seio da verde mata outras árvores belas te adorando. As tintas das auroras despertando para mais enfeitar-te de alegria.

Tens na gleba as raízes arundadas e a seiva que te anima carinhosa dando-te vida e sombras rendilhadas.

E cumprindo feliz o teu destino! tens meneios na copa majestosa qual se fosses gigante dançarino

PAU D'ARCO

Eleva-se, altaneiro, os espaços ferindo, o pau d'arco na mata ocultando os pendores De folhagem desnuda, imponente, sentindo os galhos espectrais sem ninhos e sem flores...

Outrora dando sombra aos rústicos pastores, agora triste e mudo a todos iludindo! Gigante que não tem mais alados cantores, que parece sofrer e que vai se extinguindo...

Mas, basta que no céu despontem manhãs belas e o airoso e desperto, arrogante e lendário, na glorificação das flores amarelas.

varboso e soberano em plena floração: parece a quem o vê um rico perdulário, moedas de ouro jogando, atoa pelo chão!

MARTO BITTENCOURT
Santo Antonio de Jesus — Bahia

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1ª DE MARÇO 17 RIO

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tiragem-se, "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3372.

PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA
PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45-A-2.º PAV.
SALAS 202, 204 e 201-TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-0650
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Dr. Brandino Corrêa
CLINICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA
Rua do Carmo, 48 - 1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

ENERGEINA
TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

A COPIADORA

(Marca registrada)

Escritório de — COPIAS — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas.

Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição

Rua da Quitanda, 97
1.º Andar

TELS. 23-5155 e 23-5232

PREÇOS MODICOS



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILMES
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Juri

Comentário por
JASSON MARCONDES

Não raramente, nós fazemos a da pena, comentando o que se passa no conceituado Tribunal Popular, mas, algumas vezes, nós vivemos o espírito do próprio Tribunal... assim: Julgaremos, Joaquim Manoel de Macedo!

A mais leve observação feita por qualquer um, de choque, uma verdade se impõe. Qual é esta verdade? Onde a encontramos? Em que lugar?

Em qualquer lugar, em qualquer tempo, em qualquer ocasião e a qualquer hora, para não ficar repetindo o "qualquer" por muito tempo.

Podemos resumir as nossas observações nas seguintes palavras: embora as Faculdades de Medicina, Engenharia, O dentista e outras mais, tenham, em todos os tempos, oferecido à Pátria inúmeros brasileiros de mais subido quilate, cabe às Faculdades de Direito a primazia no número e talvez na qualidade. Na literatura, nem se discute. É incontestável. E Gil Vicente, Camões, Garrett, Herculano, Eça, Gonçalves Dias, Alvaro de Azevedo, e tantos outros que se quizessemos, encheriam a retorta.

E a nossa lente gira mais ou menos por aí. Literatura e Direito. Sim, isto é bem comum, o que não é, todavia, de Joaquim Manoel de Macedo, médico, ter se imposto para sempre, ao Brasil nas lides literárias.

Não é que façam qualidades ao médico para se tornar um escritor consagrado. Não. É que geralmente, o médico no seu dever sagrado de cuidar da vida humana, etc. quase sempre, vê-se obrigado a considerar a literatura como um meio passa-tempo e não como uma arte que verda- deiramente é.

Por encantar as coisas desse modo, ficamos suspensos quando lembramos o autor da "Morrinha". Constituiu mesmo, o "Macedinho" uma exceção a regra. As causas? São várias. Perseguido e uma fértil inteligência, um espírito observador e arguto, desde cedo pôs-se a escrever e sempre o fez com razoável elegância.

Postivamente, só um livro seu passou o 1844 até os nossos dias. O citado acima.

Macedinho escreveu mais, escreveu muito mais, porém as suas obras não tinham o selo do gênio e caíram no olvido.

Quando escrevia, era o mais idôneo dos escritores do seu tempo. Chegou a caracterizar umas personagens na via popular. E o caso do "Cap. Tibério".

Independente do romance, consagrou-se também ao drama e a comédia. Lusbel, é qualquer coisa de dramático. É a história de uma moça que se perde e depois, temerosa de repressão e do repúdio paterno, sai de casa. Procura emprego, um lugar que lhe desse direito a comer para viver, e não encontra. Embalde busca o auxílio da sociedade, e desista, cada vez mais se afastava. Desiludida, cansada e já sem fé no porvir, resolve pedir abrigo numa casa que, pela aparência externa, estava em festa.

Com espanto verificou que era a residência de uma sua antiga amiga, a com mais espanto dor e tristeza, ficou, quando não foi reconhecida e foi posta na rua. Al consumou-se a infelicidade. Só um caminho lhe abria os braços. Só uma estrada lhe poderia abrigar. Só uma vida poderia levar diante do escárnio da sociedade. Era o caminho, a estrada e a vida do meretrício.

Depois, de tragédia em tragédia se opera o drama de Lusbel, a pobre moça infeliz. Mas, sobressai com muito realce o encontro que Lusbel tem, na noite, doze anos, com a sua irmã. A irmã pura e inocente, e Lusbel pecadora e lasciva.

Na comédia, quando "Macedinho" escreveu a "Primo da Capelinha", foi encomiado por muitos apreciadores do bom dito. Por que, pois, o esquecimento de Macedo? Por que?

Creio que poderemos enfilar três respostas neste fim de comentário e atinar com o real motivo da pergunta.

Ou o que ele escreveu tinha a vida de uma flor, ou os editores se incompatibilizaram com os seus escritos, ou, que ideia! "Macedinho" era lido e influente por ser, não um artista, mas, simplesmente, o amigo íntimo do segundo Imperador do Brasil!



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Campeiro (CARGUEIRO)	Itaguassu (CARGUEIRO)	Itabera	Itatinga
Saíra para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA	Saíra para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Saíra domingo, 30 do corrente às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Saíra terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE
O RAPIDO CARGUEIRO	Itapoan (CARGUEIRO)	Itaimbé	Itape
Saíra para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	Saíra para: ILHEUS — BAHIA — ARACATÓ	Saíra quarta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Saíra domingo, 23 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto, até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781
ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3425 — 43-3426
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

TELEFONES:
43-3424 — 23-127

renta e oito. — Otacilio Nascimento Mibelli. — Ernesto Bano Filho. — Os referidos bens são encontrados na rua Maria José, número sete, em Madureira. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Artaís, escrivão subscrito. (a). Augusto Moura. (Devdamente selado). — Está conforme. — Luciano Curvelo, pelo escrivão.

Prédio à rua Coronel França Soares, 65, distando 300 metros da estação férrea, edificado na parte alta da rua, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, dividido em sala e dois quartos forrados e assombrados, com cosinha e W. C., cimentados.

Terreno lote n.º 1 (um) da mesma rua, medindo ao todo dez metros de frente e de fundos, por quarenta de extensão de ambos os lados; e os lotes nos 115, 117, 119 e 121 da rua Otávio Braga, no perímetro urbano, medindo cada um doze metros e cinquenta centímetros de frente e de fundos, por cinquenta de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
Edital de citação a Antônio Rodrigues Silva, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: —

Prédio à rua Coronel França Soares, 65, distando 300 metros da estação férrea, edificado na parte alta da rua, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, dividido em sala e dois quartos forrados e assombrados, com cosinha e W. C., cimentados.

Terreno lote n.º 1 (um) da mesma rua, medindo ao todo dez metros de frente e de fundos, por quarenta de extensão de ambos os lados; e os lotes nos 115, 117, 119 e 121 da rua Otávio Braga, no perímetro urbano, medindo cada um doze metros e cinquenta centímetros de frente e de fundos, por cinquenta de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
Edital de citação a Antônio Rodrigues Silva, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: —

O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber que por este Juízo e Cartório está se processando uma ação de despejo, requerida por Rosa Muniz Pereira, nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: Petição Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. — Rosa Muniz Pereira, nos autos da ação de despejo que move contra Antônio Rodrigues Silva, vem, por seu advogado infra assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: Estando o réu atrasado no pagamento dos alugueis desde setembro do ano próximo passado, como se esclarece na inicial, e requerida a competente ação em 8 de novembro, acontece que até hoje não pôde ser citado o suplicado. Assim, tendo em vista a certidão de fls. 7 do Sr. Oficial de Justiça, vem a suplicante requerer a V. Excelência a citação do suplicado por edital na forma do artigo 177 do Código de

Processo Civil e da lei. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de janeiro, de 1949. a) Antônio Alves Pereira — advogado. — Despacho: J. Sim, em termos. Prazo 20 dias. 11-1-49. a) O. Duarte P. — Assim, para que chegue a notícia ao conhecimento do citando, se passou o presente edital e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma de lei, cliente de que deverá contestar a ação no prazo de vinte dias, após o decurso deste edital, e que este Juízo funcione à rua D. Manuel n.º 29. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — Data supra. O Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
1º Ofício

Edital de praça para venda e arrematação do imóvel sito à rua Delgado de Carvalho n.º 75, requêsta do Engenho Velho, pertencente a D. Adelia de Almeida Brum.

Eu, Dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e que interessar possa que, no dia 28 de janeiro de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará à praça, de venda e arrematação a quem mais dê acima da avaliação, que é de Cr\$ 350.000,00, o imóvel sito à rua Delgado de Carvalho n.º 75, na freguesia do Engenho Velho, o qual é composto do prédio assobradado, que mede 8,30 de largura até a extensão de 16,50, onde estrala para 7,95 por mais 3,30 de extensão, próprio para moradia, medindo o terreno 16,00 de largura por 34,80 de comprimento. — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, onde o porteiro levará à praça, a dinheiro à vista ou fiança idônea por três dias, pela maior oferta que encontrar acima da avaliação. — O arrematante pagará as custas da diligência do Juízo, a percentagem do porteiro, a taxa judicial de 1% sobre o valor da arrematação, o laudêmio, si houver, tudo de acordo com a lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de dezembro de 1948. Eu, Adhemar Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, em exercício, o subscrevi. (a) — Aloisio Maria Teixeira. — Está conforme o original. Eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, em exercício, o subscrevi. Confere. — Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Edital de praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva por Moszek Goldfarb contra David Sperman e sua mulher, na forma abaixo.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal. Faço saber que, no dia 24 do corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos auditórios, privativos deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação por preço superior à avaliação os bens penhorados, nos autos da ação executiva movida por Moszek Goldfarb contra David Sperman e sua mulher, a saber: Laudo fls. 27; — "Laudo de Avaliação — Quinta Vara Cível. Executivo, Moszek Goldfarb contra David Sperman e sua mulher. — Bens encontrados à rua Maria José número sete, em Madureira. Uma mobília de sala de jantar, folhada e na cor marrom composta das seguintes peças: uma mesa formato oval, elástica; uma cristaleira com espelho ao fundo, estando o dito espelho manchado; seis cadeiras com assento de pano couro; um estager e um buffet com pequenos espelhos. A referida mobília está em regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr\$ 1.500,00 (mil e novecentos cruzeiros). Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e qua-



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 4/22. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1325
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 46/48. Tel. 43-1049
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
ARMAZENS A/B — Tels. 22-1771 e 22-3479
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6473
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-6474
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2644

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE	"Cte. Ripet"	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
Serviço de Carga e Passageiros	(PASSAG./CARGA) Saíra a 1 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	Serviço de Passageiros e Cargas
"Jangadeiro"	(CARGA) Saíra a 28 do corrente, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	PARA O RIO DA PRATA
"Santos"	(PASSAG./CARGA) Saíra a 23 do corrente, às 10 horas, para: — VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — ARICA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOA — TIARA e MANAUS	"Cantuária"
"Cte. Capela"	(PASSAG./CARGA) Saíra a 30 do corrente, para ILHEUS e SALVADOR	(CARGA) Saíra a 9 de fevereiro, para: SANTOS e BUENOS AIRES
		PARA A EUROPA
		"Barroso"
		(CARGA) Saíra a 19 de fevereiro, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
		"Loide Guatemala"
		Saíra a 31 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURG
		"Raul Soares"
		(CARGA) Saíra a 30 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
		PARA A AMERICA DO NORTE
		"Loide Uruguai"
		(CARGA) Saíra a 26 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS
		"Loide México"
		(CARGA) Saíra a 5 de fevereiro, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 46/48 e suas agências de Vitoria e Curitiba.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Engenho de Dentro
LEILÃO DE
BOA AVENIDA
COM 8 CASAS

RUA MONTEIRO
LUIZ. 134

Sólida construção de pedra, ca-
tíloes, madeiramento todo de lei.
Edificado em terreno de 31 x 86, ten-
do ainda um terreno de 12 x 26.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Rua do Carmo, 6 — Fone 42-3947
AUTORIZADO

Venderá em leilão
Sexta-feira, 27 do corrente,
às 5 horas da tarde

ESPÓLIO
Engenho de Dentro
LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO

Em terreno de 11 x 45

RUA TEIXEIRA DE
AZEVEDO N.º 146

Sólido prédio dividido em 2 quar-
tos, 2 salas, banheiro, cozinha e
grande terreno, alugada a ótimo in-
quilino seu contrato.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 —
Fone 42-3997

AUTORIZADO PELOS HERDEIROS
TODOS MAIORES

VENDERÁ EM LEILÃO
Quarta-feira, 26 de janeiro
de 1949, às 17 horas no local

RUA TEIXEIRA DE
AZEVEDO N.º 146
(PRÓXIMO A ABOLIÇÃO)

Sinal 20% e mais 5% de comissão
no ato.

GAMBÓIA
LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO

RUA MAJOR
SAIAO N. 33

Sólido prédio em ótima construção
de pedra, cal, tijolos, madeiramento
de lei. Edificado em magnífico ter-
reno.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Rua do Carmo, 6 — Fone 42-3997
AUTORIZADO

Venderá em leilão
Terça-feira, 25 do corrente,
às 4 horas da tarde

Amanhã, o espetáculo
das "Pastorinhas" no
Carlos Gomes

A apresentação das "Pastor-
inhas", espetáculo organizado
pelo SAPS em benefício das vi-
tímas das enchentes de Minas
Gerais, sob o patrocínio de "O
Globo" e da "Radio Globo", e
que vem sendo amplamente no-
ticiada, será realizado amanhã, às
20 horas, no palco do teatro
Carlos Gomes.

O público carioca terá ocasião
de assistir uma das mais inte-
ressantes e encantadoras tradi-
ções do nordeste, qual seja as
"Pastorinhas", numa magnífica
reconstituição de Francisco Ma-
nuel Brandão, baseada em estu-
dos dos nossos mais conhecidos
folcloristas.

As danças e músicas do tradi-
cional auto popular serão, assim,
reproduzidas com absoluta fide-
lidade, inclusive a pureza com
que foram colhidas nas próprias
fontes inspiradoras que lhe de-
ram alma e as vem alimentando
através dos tempos.

O diretor do SAPS, Major Um-
berto Perogrino, que tanto tem
feito para reviver, nos progra-
mas educativos daquela institui-
ção, as melhores tradições brasi-
leiras, não mediu esforços no sen-
tido de assegurar completo êxito
ao espetáculo de amanhã no Car-
los Gomes.

Curso de Nutricionis-
tas do SAPS

BOLSAS DE ESTUDO PARA
TODAS AS ALUNAS

Continuam abertas até o dia 31
deste mês as matrículas ao curso
de Nutricionistas do SAPS, desti-
nado à formação de novas téc-
nicas, cuja especialização cria as
melhores oportunidades de colo-
cação.

Esse curso inclui o ensino não
só de cadeiras de caráter cientí-
fico, como Química, Nutrição,
Dietética para saos e enfermos,
Anatomia, etc., como cadeiras de
Economia Doméstica e Cozinha, e
ainda Psicologia e Economia Aplicada,
entre outras e para tal fim exi-
gem-se as seguintes condições de
matrícula: Curso ginásial antigo,
de cinco anos, ou 3º clássico ou 2º
científico (as candidatas que pre-
encherem estas condições estão
isentas de Exame Vestibular);
Curso ginásial atual (realização
de Exame Vestibular, caso haja
vagas). Há uma prova psicológi-
ca de seleção. O curso é gratui-
to e todas as alunas receberão
uma bolsa de estudos, em di-
nheiro, de pagamento mensal. As
interessadas devem dirigir-se pos-
sivelmente à Diretoria dos Cursos
do SAPS — Praça da Bandeira
96, 4º andar, das 12 às 18 horas,
onde encontrarão as demais in-
formações. As matrículas são em
número limitado.

Espera-se um grande sucesso fi-
nanceiro dado a grande rivalidade
existente entre os litigantes.

frutarem invejável colocação, na ta-
bela do campeonato e em conclusão
o vencedor será o provável campeão
baiano e o vencedor, verá destruída
as suas pretensões ao título de 1948.

Espera-se um grande sucesso fi-
nanceiro dado a grande rivalidade
existente entre os litigantes.

UM PROBLEMA QUE
EXIGE SOLUÇÃO

A prostituição, problema que
tem que ser encerrado e resolvi-
do aqui como em todas as capi-
tais do mundo, desafia entre nós
uma regulamentação e fiscaliza-
ção consistente com o desen-
volvimento e o progresso atuais.
A respeito deste assunto pontifi-
cou S. Agostinho: "As mulheres
de vida fácil, numa cidade, são o
mesmo que cloaca num palácio:
prima-se a cloaca e o palácio tor-
na-se a um lugar impróprio e
infecto". Solon, o grande legisla-
dor, poeta e filósofo ateniense,
não combateu os males inevita-
veis da inevitável prostituição, na
sagrada Grécia como em todo o
mundo, prendendo e perseguin-
do, irresponsavelmente, as he-
tairas ou hetéras; antes instituiu o
"Dieterious", isto é, a regra da
prostituição regulamentada e fis-
calizada rigorosamente pelo Es-
tado. Sabemos que o assunto se
subverte antes no âmbito fe-
deral do que no municipal, mas
podia perfeitamente o Sr. Prefe-
rito promover a resolução de tão
relevante e inadiável problema,
já do ponto de vista social euge-
nico, profilático e estético da pre-
servação da raça e dos foros de
civilização da Capital do Brasil.
Isto poderia ser conseguido avo-
çando a Municipalidade a organi-
zação e revisão das cartilhas de
identidade daquelas infelizes, re-
organizando e adaptando para
elas o serviço de assistência cli-
nica severo e obrigatório e deli-
mitando zonas adrede escolhidas,
com policiamento do qual resul-
tasse a ordem e a disciplina de
costumes indispensáveis àquelas
garantidas antes arruinadas. Evitar
se-ia, assim, o aspecto contrasta-
do como revoltante que ofere-
cem a nós e aos estrangeiros cei-

Gazetilha de
PETROPOLIS



Wolnei Aguiar é um dos valores artísticos de Petrópolis.
Fez brilhante curso na Escola de Música Santa Cecília de
onde é hoje, professor de flauta e canto. Com sua esposa,
Moria Ermengarda, forma o apreciado duo que se vem apre-
sentando com êxito absoluto, às terças-feiras, às 18.30, ao
microfone da Rádio Globo. Wolnei é tenor e Moria Ermen-
garda, soprano e suas audições vêm agradando sobremaneira.

Vive a cidade seus dias de
esplendor. A presença do
Presidente da República e do
Governador do Estado em-
pretam-lhe aquela tradi-
cional característica que a
transforma, no verão, no cen-
tro de mais intensa vida so-
cial do Brasil. O verão é, as-
sim, a glória daquela que já
foi por alguns historiadores
denominada a "Versailles
brasileira".

Pena é que Petrópolis se
apresente, neste período de
fausto, tão mal conservada,
com os rios obstruídos de
mato, as ruas e avenidas es-
buracadas, enfim, com uma
arrumação nada adequada à
sua condição especial de "sa-
la de visitas" do Brasil.

E lamentável é saber que
enquanto cresce o capim à
beira dos rios e aumentam
as fendas na pavimentação,
Prefeito e Câmara se enre-
gam à preocupação de tricas
e furtivas políticas. Bolas
com os cuidados partidários
e maior carinho para com a
cidade que, se ainda desfru-
ta de seu tradicional presti-
gio deve-o, simplesmente, às
suas virtudes naturais.

Empréstimo de duzen-
tos milhões de cruzei-
ros do D. N. E. R.

MAIOR PRESTEZA NA PAVI-
MENTAÇÃO ASFALTADA
DA RIO-SÃO PAULO

O Presidente Eurico Gaspar
Dutra, interessado como está na
imediata conclusão dos serviços
de pavimentação asfáltica da
Rodovia Rio-São Paulo, procurou
saber do Ministro da Viação, o
andamento dos mesmos, sendo
informado que somente em fins
de ano de 1951 estariam prontos.
O Presidente revelou, en-
tão, o desejo de ver terminados
aqueles trabalhos antes de con-
cluir o seu mandato e indagou
das providências necessárias pa-
ra tanto, tendo o Diretor do
Departamento Nacional de Es-
tadamento de Rodagem, alegado ne-
cessitar um empréstimo de Cr\$
200.000.000,00 por parte do Ban-
co do Brasil, para acelerar e
concluir tais serviços em fins
de 1950.

O Ministro Clóvis Pestana, le-
vou ao conhecimento de S. Exa.
a solução alvitrada pelo Di-
retor do D.N.E.R. e esse em-
préstimo será concedido com
garantia do "Fundo Rodoviá-
rio".

os pontos centrais da "urbe" e,
o que é pior, poríamos termo à
infiltração de água de tais ele-
mentos nos bairros familiares re-
sidentes da cidade, concentra-
ção em um e mais pontos, pré-
viamente isolados, o meretrício.

A final a narcela faz do seu
seu corpo um comércio para sua
manutenção e subsistência; se
agem com disciplina e discreção
realizam um comércio que pode
ser infeliz, mas nunca será um
motivo para que se lhe aumente a
aflição na sua desventura e mu-
to menos para que a julgemos
culpada dos desmandos e da in-
competência dos governos que
deveriam diminuir-lhe os infor-
túnos. O que cumpre ao Estado
fazer é, portanto, olhar de frente
o problema e atacá-lo como fi-
zeram todos os outros povos adian-
çados do mundo, resolvendo-o em
função de salvaguarda social na
sua predileção inevitável.

MICIMIO DA SILVA

Natação

Martim Andrade derrotou Aram nos 100 metros

Após o disputado jogo de
water-polo, entre Guanabara x
Vasco, teve lugar a terceira com-
petição do Troféu Rivadavia
Correia Meyer, com a prova de
100 metros nado livre.

A competição foi dividida em
três séries, assim distribuídas:
1.ª série — Armando Troia,
1'05"6; Job Milas, 1'07".

2.ª série — Ricardo Cajás,
1'05"2.

3.ª série — Martins de An-
drade, 1'01"4.

Aaran Boghassian 1'01"5 e
Sergio Rodrigues, 1'01"7.

Os peruanos e o Sul-
Americano

LIMA, 22 — (Serviço espe-
cial da GAZETA DE NOTÍCIAS) —
A Federação Peruana de Fute-
bol anunciou oficialmente o qua-
dro que representando a Federa-
ção Peruana de Futebol disputará
o 16º Campeonato Sul-Americano
para a conquista da "Taça Ame-
rica", que em março será reali-
zado no Rio de Janeiro.

Com o propósito de formar o
quadro que representará o Peru
no dito certame a Federação con-
vocou trinta dos melhores jogado-
res, os quais não poderão atuar
no exterior senão depois do Cam-
peonato.

Bahia x Vitória, o Fla x Flu baiano

SALVADOR, 22 (RioPress) — No
gramado da Graça, será travado na
tarde de amanhã, o sensacional duelo
entre os esquadrões da Bahia e Vi-
tória, cujo match é considerado pelos
adeptos do futebol baiano, como o
conhecido Fla-Flu carioca.

O cotejo de amanhã, ganha maior
expressão pelo fato de ambos des-

frutarem invejável colocação, na ta-
bela do campeonato e em conclusão
o vencedor será o provável campeão
baiano e o vencedor, verá destruída
as suas pretensões ao título de 1948.

Espera-se um grande sucesso fi-
nanceiro dado a grande rivalidade
existente entre os litigantes.

frutarem invejável colocação, na ta-
bela do campeonato e em conclusão
o vencedor será o provável campeão
baiano e o vencedor, verá destruída
as suas pretensões ao título de 1948.

Espera-se um grande sucesso fi-
nanceiro dado a grande rivalidade
existente entre os litigantes.

Disputa-se, hoje, a grande «Prova
Fôrças Armadas do Brasil»

SAO PAULO, 22 — (Serviço
especial da GAZETA DE NOTÍ-
CIAS) — Disputa-se amanhã, na
praça do Juruatuba, na pouca-
da inaugurada pela Federação do
Remo do São Paulo, a grande
prova do remo, "Forças Arma-
das do Brasil", que está moni-
torizando as atenções dos afi-

cionados do belo esporte, em São
Paulo, estando inscritos, os se-
guintes concorrentes: — De São
Paulo: Corinthians — Floresta —
Tietê e A. A. São Paulo. Do
Rio: C. R. Flamengo — Nata-
ção e Regatas e Lago. Do Rio
grande do Sul: Vasco da Gama —
União e Barroso. Da Bahia: C.
C. Vitória e C. R. Itapagipe.
Do Pernambuco: E. C. do Reci-
fo. Do Espírito Santo: C. N. M.
Álvares Cabral.

Busto em bronze de
Friedenreich

SAO PAULO, 22 — (Serviço
especial da GAZETA DE NOTÍ-
CIAS) — No ocasião oportuna in-
formamos que o São Paulo res-
olvera prestar expressiva home-
nagem ao seu antigo e consagra-
do defensor, Artur Friedenreich,
erigindo no Canil de seu busto
em bronze.

Essa homenagem do campeão
paulista ao grande astro brasi-
leiro está prestes de se concre-
tizar, pois a diretoria tricolor vem
de aprovar o orçamento apresen-
tado para a feitura do busto e
expedindo autorização para im-
ediato início das obras.

Deliberativo do C. R.
Boqueirão do Passelo

O Conselho Deliberativo do C.
R. Boqueirão do Passelo está
sendo convocado para se reunir
na quarta-feira, 26 do corrente,
às 20.30 horas, a fim de deliberar
sobre a seguinte ordem do dia:
A) Apreciar e votar o relató-
rio de 1948 da Diretoria e B) In-
teresses gerais.

A reunião será realizada em
3ª e última convocação nesse dia,
precisamente às 20.30 horas, com
qualquer número de conselheiros.

Empossada a nova Diretoria do Carioca late Clube

Reuniram-se ontem o Conselho De-
reutivo do Carioca late Clube,
para festejar a passagem do seu 4º

A representação de
Santa Catarina no
Atletismo

FLORIANÓPOLIS, 22 — (Rio-
press) — A Federação Atlética
Catarinense, fará disputar nos
próximos dias 29 e 30 do corren-
te, as provas eliminatórias, a fim
de selecionar a representação
barriga-verde que irá disputar
o campeonato brasileiro de ate-
tismo a realizar-se no mês de
março vindouro. A dirigente do
esporte básico catarinense além
dos elementos que conta nesta
capital, determinou que as Ligas
de Joinville, Blumenau e a Asso-
ciação Desportiva Lauro Soares,
de Porto União, no sentido de se-
lecionarem os seus atletas a fim
de poder inscrever-se nas dife-
rentes provas de pista e campo.

Peja primeira vez em toda
história do atletismo em Santa
Catarina, as moças catarinenses
estão concorrendo a um cam-
peonato brasileiro.

A representação feminina ca-
tarinense contará com o concurso
das já conhecidas atletas Yolan-
da Bonassio — Pizani — Ivet
— Moema — Urânia — Sche-
mider — Iris — Maria Tormena
e outras, que terão brevemente a
grande oportunidade de defen-
der lá fora o prestígio da mu-
lher da terra de Anita Garibaldi.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um
dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Vítimas de uma intoxicação alimentar os jogadores Braguinha, Paraguaio e Reinaldo

O Botafogo jogará, no Pacaembu, contra o São Paulo e Corinthians em 30 do corrente e 6 de fevereiro



GENINHO, meia direita do Botafogo



GERSON, zagueiro direito, do Botafogo

A reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS numa comunicação telefônica para Santos com o Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, ontem, à tarde, soube que os jogadores Braguinha, Paraguaio e Reinaldo haviam sido vítimas de uma intoxicação alimentar. Os referidos jogadores alvinegros foram atendidos por um médico local que, depois de os examinar, aconselhou o máximo repouso e declarando o caso sem maiores consequências.

Contudo, o Sr. Paes Barreto, já havia seguido pela manhã de ontem, para São Paulo, e a estas horas, os profissionais vítimas da intoxicação estarão sob seus cuidados médicos.

JOGARÁ O BOTAFOGO COM O S. PAULO F. C. E CORINTIANS

SANTOS, 22 (Pelo telefone) — Acabamos de palestrar com o Sr. Carito Rocha, presidente do campeão Carioca, o que nos declarou que o quadro alvi-negro jogará mesmo a 30 com o São Paulo F. C. e a 6 de fevereiro, com o Corinthians.

E grande popularidade dos alvi-negros junto ao povo de Piratininga, principalmente após a magnífica exibição do jogo da estreia contra o Santos, quando a equipe visitante, como um "rolo compressor" não permitiu que os santistas se animassem.



AVILA, center-half do Botafogo

JOGARÁ, HOJE, O COMETA

Realiza-se hoje, no gramado do Diamante Negro F. C., em Cachambi, o encontro entre as equipes principais desse gramado e a do Cometa F. Clube, de Cascadura. Para essa partida amistosa, o Sr. Moacir Nascimento, diretor de Esportes do Cometa, pede o comparecimento na sede às 12 horas daquele dia, dos seguintes jogadores:

Vicente — Nelson e Lindo —
Imphino — Ernesto e Milionário —
Russo — Wochto — Velho —
Bettinho — Hélio — Doutor —
Zé Fausto — Quatorze e Titiba.

Polo Aquático

O Guanabara e o Vasco empataram de 0 x 0

Na piscina do Guanabara realizou-se ontem à tarde, a segunda rodada do campeonato carioca de polo aquático entre os quadros do Guanabara e do Vasco. Terminando empatada de 0 x 0.

Os quadros foram os seguintes:

GUANABARA — Luiz, Pedro, Evaristo, depois Cabalero, Léo, Edson, Lourenço e Peltão. VASCO — Morinza, Zabor, Manoel, Oscar, Mariano, Mesquita, Claudiano, depois Milton. O juiz foi Silvio Gracie.

No jogo da 2ª divisão, o Guanabara venceu o Vasco 11 x 0.

MORENO E MARANTE NO FUTEBOL CHILENO

Dois emissários do "Morning Star" em B. Aires

BUENOS AIRES, 22 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Entre os jogadores profissionais de futebol que se anuncia terem recebido propostas de exterior, figuram Moreno e Marante, que estão estudando as propostas chegadas do Chile. O "Morning Star" mandou dois emissários a Buenos Aires que estão gerenciando, junto ao "River Plate", o passe de Moreno. Os dirigentes chilenos estão dispostos a pagar até 150.000 pesos, mas extrajudicialmente se sabe que o "River Plate" está disposto a tratar do assunto à base de 200.000 pesos. Marante também interessa aos dirigentes chilenos, embora seja impossível saber em que

base está sendo negociado o seu "passe".

A possibilidade de que jogadores argentinos se dirijam a países estrangeiros, gera em torno da não solução do atual conflito que os jogadores mantêm com a A.F.A.

Também se anuncia que a oferta mais firme para atuar na Itália, está em mãos de Rinaldo Martino, mas o preço exigido pelo San Lorenzo é proibitivo.

Yacono e Labruna são outros dois assediados com propostas, mas ambos foram informados pelo presidente do "River Plate", que dificilmente terão seu "passe" vendido, pois são imprevisíveis a equipe, no caso de uma pacificação.

MIRIM e uma proposta vultosa do Bangu

O center-half tricolor ganhará uma casa residencial nos subúrbios e 100 mil cruzeiros — Também o goleiro Pianoski, do Paraná, nas cogitações do ex-clubes da rua Ferrer

Parece-nos que os dois clubes paulistas, o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, estão fora do páreo para a aquisição do center half Mirim, que se encontra desentendido com o Fluminense, desde sua última excursão ao Cará.

O tricolor carioca não aceitou a troca de Lelo por Mirim, proposta que partiu do Palmeiras, de São Paulo. O Fluminense, segundo a nossa reportagem apurou, pretende o center half Mirim.

Não sabemos, entretanto, das condições da oferta. Os rubros negros estão numa febre de aquisições, mas talvez não lhe convenha o preço da transferência. O Bangu que fechou dois negócios vultosos com o Vasco, com a compra dos passes de Rafanelli e Djulma, vem agora oferecer o player Mirim realmente uma proposta sedutora.

O clube suburbano está disposto a gastar cerca de quatrocentos mil cruzeiros pela posse do center half do Fluminense. A proposta é supracitada: uma casa residencial em Bangu e 100 mil cruzeiros ao jogador e 200 mil cruzeiros pela transferência ao Fluminense. Se o tricolor não ceder, desta vez, é porque Mirim não sairá de Alvaro Chaves.

Vamos dar tempo ao tempo, e aguardar os acontecimentos.

O KEEPER PIANOSKI, DO PARANÁ, INTERESSA AO BANGU

CURITIBA, 22 (Repres) — Encontra-se nesta capital, um emissário do clube carioca Bangu Atlético Clube, o qual veio negociar a transferência do goleiro Pianoski, das fileiras do C. A. Ferroviário para a agremiação do Dr. Guilherme Silveira Filho.

O defensor das cores do Ferroviário está disposto a transferir-se para a Capital Federal desde que o Bangu lhe pague a importância de 150 mil cruzeiros, livres e impositos, a título de luva. Segundo rumores nos meios esportivos o emissário do Bangu comunicou-se com o Rio informando as pretensões do goleiro campeão paranaense de 1948 e continua aguardando resposta afim de fechar as negociações. No ano passado, o goleiro Pianoski esteve nas cogitações do Botafogo F. R., campeão carioca.

A visita do "five" do Flamengo a Campinas

CAMPINAS, 22 — (Repres) — Foi recebida com o maior entusiasmo nesta cidade, a notícia da próxima visita do "five" do Clube de Regata Flamengo, campeão carioca de 1948, o qual fará a sua apresentação em canchas paulistas, na noite de 12 de fevereiro vindouro, contra a seleção campineira. O quinteto rubro-negro carioca, após exibir-se nesta cidade rumará para a capital, onde disputará algumas partidas e, em seguida, irá à Argentina, a fim de realizar uma temporada internacional.

A equipe do campeão carioca de bola ao cesto, contará com o concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

de bola ao cesto, contará com o

concurso dos "cestinhas" Godinho, Mário Hermes, Zé Maria e do "olímpico" Algodão que tanto brilho conquistou na última olimpíada de Londres, bem como com Alfredo, da Mola do C. R. Vasco da Gama e Afonso Eyo, ra, que com Algodão, constituem o trio olímpico que defenderá o prestígio do Flamengo em sua temporada em quadras paulistas e portenhass.

Também, está sendo aguardada a visita do "six", de vôlei, bol rubro-negro, que é um dos mais categorizados da "Cidade Maravilhosa".

Uma amizade de heróis

Garcia Júnior

(Para a "GAZETA DE NOTÍCIAS")

As mãos invisíveis do Criador não raro se comprazem em forjar destinos tão harmônicos, tão perfeitos, que, dir-se-ia, só o fazem porque dessa homogeneidade resulta algo que tanto pôde redundar, às vezes, na felicidade de dois seres como na glória de um povo. Assim, pelo menos, é de se acreditar que tenha acontecido com Joaquim Marques Lisboa e Francisco Manoel Barroso. Ambos nascidos no mesmo século, embora vindos à luz um em Portugal, outro no Brasil, Deus, parece, como que já tinha em seus designios, aproximá-los, fazê-los amigos, e dessa aproximação, sem dúvida alguma, é que lhes iria resultar na vida de marinheiros um entendimento tão íntimo, tão fraterno, que não ficou apenas nas horas de ventura, mas também nos momentos de adversidade. Conheceram-se nas aulas de inglês do padre Tilbury, que funcionava num sobradinho da travessa de S. Francisco, esquina da rua do Cano. Eram meninotes e destinavam-se à carreira militar. Pretendiam ingressar na Escola Naval, criada então no Brasil pelo Príncipe Regente, o futuro D. João VI e entregue, se não nos enganamos, à competente direção de Sena Pereira. Mais tarde é ainda o mesmo destino que os vai fazendo ascender postos, daí porque tanto a existência daquele que viria a ser, mais tarde, o Barão de Amazonas, como a do seu colega, o futuro Marquês de Tamandaré, de início, não conheceram senão lutas e anseios: batem-se pela Independência, sob as ordens de Cochran, consolidam a amizade nas campanhas da Cisplatina, irmanam-se dos mesmos ideais na revolta dos Cabanos, forjam em iguais anseios patrióticos as armas com que terão de combater, lado a lado na campanha do Uruguai, e até chegar a guerra do Paraguai lá irão eles marchando sempre juntos, animados sempre do mesmo fraternal entusiasmo, até que a morte vem arrancar Barroso do rol dos vivos em 2 de agosto de 1882, em Montevidéu, onde tinha estabelecido residência e onde formara a família. Há quem diga que a estima de Tamandaré

daré pelo companheiro era de tal ordem, que ousando alguém um dia aludir ao nascimento do herói de Riachuelo, em Lisboa, talvez com intuito de amesquinhar a sua qualidade de não brasileiro nato, logo o grande marinheiro, em verdadeiro sentimento de revolta, esclareceu assim o seu pensamento: "Portugueses éramos todos antes de 1882; e ele é mais brasileiro do que muitos aqui nascidos, porque se bateu pela independência da nossa terra". Mas se eram como verdadeiros emulões de Castor e Polux, mais o foram ainda por volta de 1836, ambos primeiros tenentes — Tamandaré comandante do brigue "Cacique" e Barroso do brigue "Brasileiro" — no Pará, durante a revolta dos Cabanos, lembrou-se Joaquim Marques Lisboa de convidar o seu grande amigo a uma sortida numa ilha próxima a Cametá, no Rio Tocantins. "Aceito o convite, atiraram-se

os dois à água — escreve um ilustre marinheiro patricio — e alcançaram a ilha. Na volta, porém, a correnteza do rio torna-se mais forte; Barroso sentiu-se impotente para vencê-la, foi perdendo as forças, estava prestes a afogar-se. Percebendo, num relance, a situação, Tamandaré aproximou-se do companheiro para socorrê-lo, mas este lhe diz desalentado: "Deixa-me ficar; salva-te". Marques Lisboa, porém, não era homem que abandonasse alguém em perigo, muito menos um amigo. Retrucou-lhe enérgico: "Segura-te no meu ombro e não faz movimento algum". E em braçadas vigorosas, em breve alcançavam o portaló do "Cacique". Muitos anos depois, toda a vez que tinha que aludir à sua fraternal estima a Tamandaré, costumava Barroso dizer: "Devo a minha vida em primeiro lugar a meus pais, e em segundo ao Lisboinha". Lisboinha era o tratamento íntimo que Barroso aprendera a dar àquele que viria a ser igualmente um grande herói brasileiro. Conta-se que a estima existente entre Tamandaré e Barroso se manteve sempre em tão alto grau de afeição que Barroso, houve tempo, era quem guardava o dinheiro de Joaquim Marques Lisboa. Não é que o grande Tamandaré fosse um perdulário. Mas, homem sensível às expansões do coração, dificilmente sabia guardar dinheiro, máxime se alguém vinha chorar necessidade à sua frente. Daí se explica porque Barroso lhe fazia o "caixa" e, ao contrário da suposição de Tamandaré, tinha, de certa feita, um saldo de mais de cem libras, as quais pudessem prestar ao Marquês de Herval por ordem do grande herói brasileiro, segundo o relato que disto nos faz o Bão. de Jacaguai. Dizem mais que quando Barroso vinha de Montevidéu ao Brasil, tinha de hospedar-se na casa de Tamandaré, cujos filhos não tratavam o herói de Riachuelo como um amigo, mas sim como um tio, um irmão do pai, tomando-lhe a bengala. Tamandaré sobreviveu a Barroso cerca de 15 anos, mas ainda assim, diz-se, toda vez que lhe recordava o nome não o fazia sem palavras de saudade, de ternura...

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

SEDE: AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 7.º ANDAR — SALA 703 — TEL. 32-4992

Vimos comunicar-lhe que, por ordem do Sr. Presidente, que a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 20 fica transferida para o dia 25 do corrente as:

1.ª convocação, às 9 horas

2.ª convocação, às 10,30 horas

a fim de tratar-se da seguinte ORDEM DO DIA:

Leitura da última ata;

Prestações de serviços das comissões nomeadas;

Interesses gerais da classe.

Pedimos, pois, o comparecimento de todos os colegas, a fim de todos darem o seu parecer, sobre os trabalhos prestados pelas comissões nomeadas.

Rio, 19/1/1949.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
Secretário Geral

2.ª SEÇÃO
20 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Leilões
Amanhã

DIA 21 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — 4 bem localizados prédios juntos ou separados, sendo 2 de frente e 4 em avenida, à Rua Cordeiro Daltro, 362, 364 e 366, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Café e Bilihares do

Ponto, à Rua Barão de Mesquita, 1.065 (Praça Verdun), às 14 horas, no local.

CARNEIRO — Antigos prédios em terreno de 20x45, à Rua José dos Reis, 2.196, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EDMUNDO — Direito e ação sobre prédio, feição de platibanda, à Rua Miguel Ferreira, 93 — Ramos, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande, leilão de automóveis, às 21 horas, à Rua Haddock Lobo, 303.

DIA 25 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial em terreno 8x45, à Travessa Miguel Bruno, 146 — Antigo — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Grande prédio de antiga construção, à Rua Collina, 81 — Haddock Lobo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Pequena vila de 7 boas casas, à Rua Noronha Santos, 155 — Estácio, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garagem, à Rua José Higino, 116, às 17,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Sólido prédio de ótima

construção, à Rua Major Saia, 33 —

Gamboa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Pequeno prédio vazio de sólida construção, à Rua Sousa Neves, 41 — Então do Sã, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial em terreno 8x45, à Rua Fábio da Luz, 328 — Boca do Mato — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Xavier das Conchas, 29 — Encantado, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio assobradado, à Rua Salgado Zenha, 69 — Tijuca, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Bom prédio, à Rua Barão de Mesquita, 660, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Sólido prédio em terreno de 11x35, à Rua Teixeira de Azevedo, 146, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — 4 ótimos lotes de terreno, à Rua Maria Amália, junto e depois do n.º 501, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Prédio com loja e vila com 8 casas e outras benfeitorias, à Rua Alvaro Ramos, 49 e 53, às 16 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Boa avenida com 8 casas, à Rua Monteiro da Luz, 134 — E. Dentro, às 17 horas.

CASTRO — Ferragens e móveis, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 8.

JÚLIO — Prédio antigo de sólida construção, à Rua Cadete Polônia, 44 — Eng. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JANEIRO

EDMUNDO — Direito e ação sobre terreno sito à Avenida "D", Bairro Tijucamar, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lobo, 26.

EURICO — Boa avenida, à Rua Uruguai, 105 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio com loja e 2 andares, à Rua São Francisco da Prácula, 13 (em frente do Largo da Prácula), às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Importante prédio, à Rua Joaquim Silva, 28 — Lapa, às 16 horas, no local.

DIA 31 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Máquinas, motores e utensílios, à Rua Glazou, 128 (Largo da Abolição), às 15 horas, no local.

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 80 (antiga Rua Jardim Zoológico) — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Importante área de terreno 16x52,80, à Rua Haddock Lobo, 31, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Móveis de Jacarandá e outros, às 20 horas, em seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 1.º DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno para loteamento, medindo 45.198 metros, à Rua Mateus Silva, 135 — Inhauma, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Grande, área do terreno 25x74, à Rua São Luiz de Gonzaga, 547, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Bom prédio, à Rua Manuel de Miranda, 54 — Eng. Novo, às 17 horas, no local.

DIA 2.º DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial feição de Chalet, à Rua José dos Reis, 2.475, antigo 749, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 4 prédios de sólida construção, à Rua Santo Cristo, 88, 89, 92 e 94 — Saúde, às 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 3 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Terreno de 10.20x29,00, à Rua Maria Freitas, 73 e 77 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Bom prédio, à Rua Oliveira Lima, 28 — Grajaú, às 17 horas, no local.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Prédio comercial com metralha, à Rua Adolfo Bergamini, 135, antiga Engenho de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Magnífico e sólido prédio em terreno de 11x50, à Rua Ana Quintão, 55 — Piedade, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Henrique Braga, 125 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnífica residência com garagem, entrega imediata, prédio vazio, à Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Magnífico e bem localizado lote de terreno de 8x30, à Rua Rio Claro (antiga Anita Garibaldi) Estação do Bento Ribeiro, entre os prédios 60 e 64, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, em terreno de 8x50, à Rua Gago Coutinho, 50 — Largo do Machado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de uso comercial da firma Hasenclever & Cia., no Campo de São Cristóvão, 10, às 14 horas, no local.

DIA 14 DE FEVEREIRO

EUCLYDES — Antigos móveis de jacarandá, objetos de arte e parafusos na biblioteca da coleção Alvaro Moreira, às 20 horas, dos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, à Rua Xavier da Silveira, 99.

DIA 15 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 18x50, à Rua Upiara, s/n. — Bento Ribeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Maquinários diversos: cofre, ferramentas, etc., à Rua Pedro Alves, 261, às 14 horas.

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 62 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO
MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO LOTE DE TERRENO

Med. 8 mts. de frente x 30 mts. de extensão

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de MARIA EUGENIA DA SILVA

Leilão — Terça-feira, 8 de fevereiro de 1949

Às 16 1/2 horas, em frente ao mesmo

— SITO A' —

RUA RIO CLARO, antiga Rua Anita Garibaldi

Sem número, entre os prédios de ns. 60 e 64

FREGUESIA DE IRAJÁ

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19, 1.º and., tel. 22-1499 e Agência à Estrada Marechal Rangel, 45 — Tel. 29-3974
AUTORIZADO pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do Segundo Ofício, e com a Assistência do Dr. Primeiro Curador de Órfãos

Venderá

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 16 1/2 horas, em frente ao mesmo

Sinal 25% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro, e diligência do Juiz. Taxa Judiciária de 1% na escritura definitiva.

ESTAÇÃO DA PIEDADE — AO CORRER DO MARTELO
MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO

CONSTRUÍDO EM TERRENO QUE MEDE 11 MTS. DE FRENTE X 10 MTS. DE EXTENSÃO. SITO A'

RUA ANA QUINTÃO N.º 155

PARALELA A' RUA PADRE NOBREGA

Leilão — Sexta-feira, 4 de fevereiro de 1949

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Magnífico e sólido, prédio, construído com material de 1.ª qualidade, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, banheiro, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19, 1.º and., tel. 22-1499 e Agência à Estrada Marechal Rangel, 45 — Tel. 29-3974
AUTORIZADO pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do Segundo Ofício, e com a Assistência do Dr. Primeiro Curador de Órfãos

Sexta-feira, 4 de fevereiro, às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA ANA QUINTÃO N.º 155

Sinal 25% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

2.ª feira 14, terça 15, quarta 16, quinta 17 e sexta feira 18 de Fevereiro de 1949 (às 8 horas da noite)

COPACABANA

Coleção Alvaro Moreira

Importante Leilão de

Antigos Móveis de Jacarandá — Objetos de Arte e Raríssima Biblioteca

LUSTRES DE CRISTAL BACCARAT — TAPETES PERSAS — ANTIGA PRATARIA TRABALHADA — BRONZES — PORCELANAS DA CHINA, ÍNDIA, SAXE, SÈVRES — PINTURAS A ÓLEO DOS LAUREADOS MESTRES PORTINARI — BAPTISTA DA COSTA — MALHOA — PARREIRAS — CASTAGNETO E OUTROS — DESENHOS DE DEBRET — CONTADORES — PAPELEIRAS — MESAS — CADEIRAS — ARMÁRIOS, SOFÁS E MAIS PEÇAS ANTIGAS EM JACARANDÁ TRABALHADO — BAIXELA, CANDÉLABROS, MEDALHÕES, SALVAS, TABULEIROS E OUTRAS PEÇAS EM PRATA ANTIGA TRABALHADA.

BIBLIOTECA

SÔBRE HISTÓRIA, VIAGENS, LITERATURA, TEATRO, BRASIL, CLASSICOS, DICIONÁRIOS, RARIDADES BIBLIOGRÁFICAS

DESTACANDO-SE: — HISTÓRIA — A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO HUMANO — RÍQUÍSSIMA BIBLIOTECA TEATRAL, DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ A DATA PRESENTE — LIVROS SÔBRE TEATRO, MI SE-EN-SCENE, CENOGRAFIA, MAQUINARIA, FIGURINOS, HISTÓRIA DA ARTE TEATRAL, DICIONÁRIOS DE TEATRO — CLASSICOS DA LÍNGUA CAMONEANA — LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA — HISTÓRIA DO BRASIL AS MAIS RARAS — VIAJANTES ESTRANGEIROS QUE ESTIVERAM NO BRASIL — REVOLUÇÕES BRASILEIRAS — A ABOLIÇÃO — A REPÚBLICA — OBRAS COMPLETAS DE VOLTAIRE, EM 30 VOLUMES, ORGANIZADOS POR ELE MESMO, E PUBLICADAS DE 1768 A 1777 — A EDIÇÃO DO CENTENÁRIO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO — RENAN — TAINÉ — FLAUBERT — PRIMEIRA EDIÇÃO D'“AS FARPAS”, DE RAMALHO ORTIGÃO E EÇA DE QUEIROZ — LIVROS COM BELAS ILUSTRAÇÕES — ÁLBUM DE RETRATOS DESENHADOS POR HENRY BATAILLE E MUITOS OUTROS QUE MELHOR ORIENTARÁ AO DISTINTO PÚBLICO NO PRÓXIMO ANÚNCIO — 8.000 VOLS. APROXIMADAMENTE, DIGNOS DAS MELHORES ESTANTES, ETC., ETC.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público) — Com escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-1499 e Agência à Estrada Marechal Rangel, 45 — Tel. 29-8024

DISTINGUIDO COM A PREFERÊNCIA DO ILUSTRE BIBLIÓFILO. ALVARO MOREIRA — VENDERÁ NA

Primeira quinzena de Fevereiro

AO CORRER DO MARTELO, TÔDA A COLEÇÃO ACIMA DESCRITA, À

99, Rua Xavier da Silveira, 99

Exposição domingo 13 de Fevereiro das 14 às 20 horas

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

LARGO ABOLIÇÃO

Espólio de JOSÉ DE CARVALHO

Maquinas, Motores, Moveis e Utensilios da firma J. Carvalho Bordados

Conjunto de 6 máquinas Singer tipo 45 K1. — 133 K9 e 132 K7 ligado a motor elétrico Westinghouse de 3 HP n.º 979.408 — Bancada composta de 4 máquinas de costura Singer tipo 400 W. L. ligado a motor elétrico "Pioneer" de 1,4 H.P. — Cabeça de máquina de costura pesada Singer modelo 132 K7 — modelo 133 K9 — 133 K10 — máquina Singer 44/1 com motor — motor elétrico "Gina" tipo 4/26 n.º 9710 — mesa com 4 gavetas e poltrona giratória — Balcão com portas de correr — máquina para cortar fazenda "Maimin" — Cadeiras etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da

1.ª Vara de Órfãos e Sucessões (3.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 31 de Janeiro de 1949

AS 15 HS. EM PONTO À

RUA GLAZIOU N. 128

Nota: Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária diligência de cartório

Visitas às terças e quintas das 14,00 às 17 horas

LEILÃO JUDICIAL

E. DENTRO

Espólio de ANTONIO GARCIA

Prédio Residencial

— A —

RUA JOSÉ DOS REIS N. 2475

ANTIGO 749

TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio térreo à Rua José dos Reis 749 em feição de chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril, entrada ao lado. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francesas, medindo 5,00 x 8,05 em seguida puchado com 4,80 x 2,40. Está em regular estado de conservação, divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e soalhados, sendo um quarto em telha vã, cozinha etc. no puchado um pequeno quarto e chuveiro. O prédio está edificado em centro de terreno fechado na frente por muro com gradil e portão de madeira. Terreno com pequena elevação 10,00 x 40,00 confronta pelo lado direito com o prédio 747, lado esquerdo com o 751, pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª

Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO 1949

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% - 5% comissão ao leiloeiro taxa judiciária, Diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

TIJUCA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Dr. AGOSTINHO MEDICI

Otimo lote de terreno

— A' —

RUA MARIA AMALIA

JUNTO DEPOIS DO 501

Medindo 11,00 de frente; por 38,00 mais ou menos

27 — localizado a 96 mts. 75 cts. depois do n.º 501 medindo 11,00 x 38,70 — confronta por um lado com o lote 25, pelo outro com o 29, aos fundos com o terreno da rua Uruguai 272, de herdeiros de Augusto Marques de Oliveira

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª

Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência

do Dr. 2.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 27 de janeiro de 1949

às 16 horas em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

LARGO DO MACHADO

Espólio de ARCHIMEDES FREDERICO KIAPPA DA COSTA RUBIM

Prédio residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,00 x 50,00

— A —

RUA GAGO COUTINHO, 50

Prédio assobradado na frente e com 2 pavimentos nos fundos, antiga Carvalho de Sá, 50, antigo 30 anteriormente 16. É de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente, no porão 1 porta larga de madeira. Mede a edificação 6,10 x 14,80, o puxado 3,85 x 5,70. Está em regular estado de conservação e divide-se no porão em 5 cômodos e banheiro e W. C. No 1.º pavto. em 1 sala, 1 corredor e 3 quartos. 2.º pavto. em 2 quartos. — 2.ª Edificação: Aos fundos e à esquerda existe uma edificação de frontal de tijolos, medindo 3,70 x 9,50 e se divide em 3 quartos assoalhados e forrados. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno plano que mede 8,00 x 50,00. Confronta do lado direito e aos fundos com o prédio 52, pelo esquerdo com o 48, de Francisca Quadros de Moraes Martins.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões e assistência do Doutor

3.º Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1949

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio.

LEILÃO JUDICIAL

OSVALDO CRUZ

BENS PERTENCENTES A HERDEIROS MENORES DO ESPOLIO DE DAVID JOAQUIM MACHADO E OUTROS

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA HENRIQUE BRAGA N. 125

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 52,00

Prédio térreo à Rua Henrique Braga, 125 (Osvaldo Cruz), feição de chalet, tendo na fachada 2 janelas, construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telha, medindo 4,50 x 8,90, dividido em 1 sala assoalhada e forrada, cozinha, W. C. e varanda cimentada. Em seguida puxado com calça d'água e tanque. Edificado em terreno de 10,00 x 53,00 por um lado e 52,00 do outro. Confronta de um lado com o lote 25 de Agostinho de Moura, pelo outro com o 29, aos fundos com o 794 da Rua Andrade de Araújo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

FLAMENGO

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Ótimo Prédio Residencial
EM 2 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,50 x 25,00

RUA CONDE DE BAEPENDI, 56

PREDIO com dois pavimentos e porão baixo, sito à Rua Conde de Baependi n.º 56, na Freguesia da Glória. — Edificado no alinhamento da rua, feição de platibanda à direita do terreno e em grupo com o de numero 62. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Tem na fachada, no porão, 4 arejadores gradeados de ferro, 4 janelas de peitoril, no primeiro pavimento, e, no segundo também 4 janelas de peitoril. A frente à esquerda portão gradeado de ferro, dando ingresso a pátio cimentado para o qual se abrem janelas e 1 porta com ingresso por escada com patamar ladrilhado e coberto. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Mede a edificação 11,20 de largura por 12,90 de extensão, inclusive puxado que é de dois pavimentos.

Está em regular estado de conservação. Divide-se o pavimento térreo em hall da escada de madeira dando acesso ao pavimento superior, 2 salas, sala, quarto todos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro ladrilhados e forrados, o pavimento superior divide-se em hall de escada, 3 quartos assoalhados e forrados, quarto de banhos ladrilhados e forrados. Está edificado em terreno fechado na frente por paredes, gradil e portão gradeado de ferro, e, no restante do perímetro por muros e paredes. Mede o terreno 14,50 m de largura na frente e nos fundos, por 25,00 de extensão por ambos os lados. Confrontando à esquerda e à direita, respectivamente com os prédios de numeros 54 e 58, e fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

FLAMENGO

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL
EM 2 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,50 x 25,00

RUA CONDE DE BAEPENDI, 62

PREDIO de dois pavimentos e porão baixo, sito à Rua Conde de Baependi numero 62, na Freguesia da Glória. Edificado no alinhamento da rua em feição de platibanda, à esquerda do terreno e em grupo com o de n.º 56. É de construção antiga de pedra, cal e tijolos coberto de telhas. Tem na fachada, no porão 4 arejadores gradeados de ferro, no primeiro pavimento 4 janelas de peitoril, e, no segundo pavimento também 4 janelas de peitoril. A frente à direita, portão de ferro abrindo-se para área cimentada para o qual dá uma janela e uma porta que tem acesso por escada dando para patamar ladrilhado e coberto. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Mede a construção 11,20 de largura na frente por 18,00 de extensão, inclusive puxado que é

de sobradado. Está em regular estado de conservação. Divide-se o pavimento em hall com escada de madeira, 2 salas, sala, quarto, todos assoalhados e forrados, cozinha, banheiro e dependências ladrilhadas. O 2.º pavimento se divide em hall com escada de ingresso, 3 quartos assoalhados e forrados, banheiro, ladrilhado. Está edificado em terreno plano, fechado na frente por parede, gradil e portão de ferro, e no restante do primeiro por muros e paredes. Mede de largura na frente e fundos 14,50, por 25,00 de extensão por ambos os lados. Confrontando à direita e esquerda, respectivamente, com os prédios de numeros 44 e 54, de propriedade do espólio, e nos fundos, com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO 1949

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

MADUREIRA

CENTRO COMERCIAL E BANCÁRIO

Terreno de 10,20 x 29,00

COM 2 PEQUENOS PRÉDIOS

RUA MARIA FREITAS NS. 73 E 77

PRÉDIOS DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, EDIFICADOS EM TERRENO DE 10,20 DE FRENTE; 29,00 METROS DE EXTENSÃO EM AMBOS OS LADOS; ALARGANDO NOS FUNDOS PARA 14,40 METROS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1949

As 16,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

CASCADURA

Quatro bem localizados prédios

VENDIDOS EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE — SENDO 2 DE FRENTE E 2 EM AVENIDA

R. Cerqueira Daltro, 362, 364 e 366

Rua asfaltada e junto aos trens elétricos

O n.º 362 é constituído por uma avenida de 2 prédios, tendo os de ns. I e II, 2 salas, 1 quarto e demais dependências; — As casas do 1.º grupo têm terreno de 6,00 x 13,00. — As casas de frente e de ns. 364 e 366 têm cada uma 2 salas, dois quartos, dependências com banheiro e W. C. internos. Cada casa tem mais ou menos 6,00 de frente por 20,00 de fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1949

As 16 horas em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% - 5% comissão ao leiloeiro

LEILÃO DE

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de OSORIO MARTINS DE OLIVEIRA
PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,00 x 45,00

TRAVESSA MIGUEL BRUNO N. 146 (Ant.º)
HOJE — RUA ARAUNA N.º 59

Prédio térreo sito à Travessa Miguel Bruno n.º 146 em feição de chalet, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberta de telhas e mede de largura na frente 6,75 x 6,30 em seguida puxado medindo 2,50 x 2,60 e divide-se em 2 cômodos assoalhados e de telha vã e dois ditos cimentados, cozinha etc. Está em regular estado de conservação. Fora existe tanque, privada e caixa d'água. Edificado em terreno de 8,00 x 45,00 confronta à direita com o prédio 148 de Manoel Fortuna de Oliveira; lado esquerdo com Luiz Francisco da Silva e pelos fundos com Vicente Durante.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1949

As 16 horas em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% - 5% comissão ao leiloeiro taxa judiciária, Diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL BENTO RIBEIRO

ESPOLIO DE

AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO

Otimo lote de terreno

MEDINDO 18,00 x 50,00

RUA UPIARA S/Nº

DISTANDO 59,00 METROS DO N.º 235

(Antiga rua Rolando Delamare)

Terreno da Rua Upiara s/n.º, antiga Rolando Delamare; lado ímpar e distante 59,00 metros do n.º 235, medindo 18,00 metros de frente; 19,00 metros nos fundos e 50,00 metros de extensão, confronta lado direito com Carlos de Langoni, esquerdo com Donato Langoni aos fundos com 106 da rua Ararapira

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira 15 de Fevereiro de 1949

ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

São Cristóvão

ESPOLIO DE D. ANA PEREIRA DE CASTRO

ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Grande área de terreno

Com 25,00 x 74,00

— A —

547 — RUA SÃO LUIZ GONZAGA — 547

Importante área de terreno com algumas benfeitorias em mau estado de conservação alugadas sem contratos; cuja área mede 25 metros de frente por 74 metros de extensão, ou sejam 1850 m² ótimo local próximo à rua da Alegria e ao Largo do Pedregulho, prestando-se para Grande Garagem ou indústria

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: RUA S. JOSE, 85 — S. 305

TELEFONE: 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do condomínio

Venderá Terça-feira, 1.º de Fevereiro de 1949

às 4 1/2 horas da tarde

Em frente a mesma

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

LARGO DO ESTACIO

Espólio de D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE

Pequena vila com 7 boas casas

— A —

155 — RUA NORONHA SANTOS — 155

(Antiga Rua D. Minervina, 83)

Vila com 7 pequenas casas de antiga construção, divididas em 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Construídas em terreno com uma calçada de 1m e 54c até a extensão de 22m e 60c alargando daí para 30m e 75c e 30m e 85c de largura na linha dos fundos e 13m e 60c de extensão de um lado e 1m e 25c de extensão do outro lado formando uma bandeira. Tudo alugado sem contrato e próximo à Rua Machado Coelho

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do Condomínio

Venderá em LEILÃO TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1949 ÀS 4 H

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

Haddock Lobo - Zona de 8 pavimentos - Espólio de D. Ana Pereira de Castro

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— EM —

Importante área de terreno de 16 x 52.80

— A —

Rua Haddock Lobo N.º 31

Sólido e grande prédio apalacetado com dois pavimentos grande jardim ao lado, gradil e portão de ferro na frente entrada para automóvel e grande varanda, dividido em amplas e confortáveis acomodações para família, acha-se construído em valiosa área de terreno medindo 16 metros de frente por 52 metros e oitenta centímetros de extensão, esta importante área que futuramente ficará de esquina, em virtude do recuo pela rua Zamenhof, localizado no melhor ponto comercial da rua Haddock Lobo, prestando-se para construção de grande edifício de apartamentos com lojas comerciais ou cinema

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do Condomínio

Venderá em leilão, segunda-feira, 31 de janeiro de 1949, às 4 1/2 hs. da tarde, em frente ao mesmo

Nota: visitar o prédio diariamente das 14 às 16 horas. Sinal de 20 % e 5 % de Comissão no ato.

AMANHÃ

AMANHÃ

INHAUMA

ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE ANTIGOS PRÉDIOS

EM TERRENO DE 20 x 45

— A —

Rua José dos Reis 2196

Prédios de construção antiga divididos em cômodos para moradia, acham-se todos construídos em magnífica área de terreno, com 20 metros de frente por 45 metros de extensão, prestando-se para indústria ou garagem tudo alugado sem contrato e rendendo 1.700,00 mensais

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: RUA S. JOSE, 85 — S. 305

TELEFONE: 42-2993

VENDERÁ EM LEILÃO — AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 4 HORAS DA TARDE EM FRENTE AOS MESMOS

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL

ESPOLIO DE D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE SÓLIDO PRÉDIO

COM LOJA E DOIS ANDARES

— A —

Rua São Francisco da Prainha 13

EM FRENTE AO LARGO DE S. FRANCISCO DA PRAINHA

Sólido prédio de boa construção com ampla loja e dois magníficos andares divididos em cômodos para família construído em boa área de terreno 4,55 de frente por 17 metros de extensão ótimo local o próximo a Praça Mauá; o prédio acha-se alugado

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: RUA S. JOSE, 85 — S. 305

TELEFONE: 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do Condomínio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE

ÀS 5 HORAS DA TARDE EM FRENTE

AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

BOTAFOGO

Espólio de D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE

PRÉDIO COM LOJA, VILA COM 8 CASAS E OUTRAS BENFEITORIAS

EM

Terreno 14,76 x 202,00

— A —

RUA ALVARO RAMOS 49 E 53

6 N.º 5 PRÉDIO ANTIGO COM LOJA COMERCIAL COM 3 PORTAS E O N.º 49 ENTRADA DA AVENIDA COM 8 PEQUENAS CASAS, EM SEGUIDA GRANDE PRÉDIO DE CONSTRUÇÃO ANTIGA DIVIDIDO EM COMODOS PARA MORADIAS, AOS FUNDOS OUTRAS BENFEITORIAS, SENDO PEQUENAS CASAS, BARRACÕES ETC. ACHAM-SE TODAS ALUGADAS SEM CONTRATO; TUDO CONSTRUÍDO EM TERRENO DE 11 MS. E 76 CENTÍMETROS DE FRENTE POR 22 METROS DE EXTENSÃO MAIS OU MENOS.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. Herdeiros para extinção do condomínio

Venderá em leilão, Quinta-feira, 27 de janeiro de 1949, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

HADDOCK LOBO

Espólio de D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE

Grande Prédio

— A —

81 — RUA COLINA — 81

(PRÓXIMO A RUA ZAMENHOF)

Grande e sólido prédio de antiga construção, com três pavimentos todos alugados em cômodos, construído em terreno de 10 metros de frente por 44 metros de extensão dividido em platéus, não tem contrato o próximo à Rua Haddock Lobo e Largo do Estádio

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do condomínio

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

TIJUCA

Espólio de D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— A —

69 — RUA SALGADO ZENHA — 69

Sólido prédio assobradado de boa construção com jardim na frente e grade de ferro com portão, divide-se em 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, construído em terreno 7,40 de frente por 51 metros de extensão. Acha-se alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção do condomínio

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

LEILÃO

Ferragens e Moveis

Rua da Misericórdia, 8

Motor de 3HP, bombas para água, pês, picaretas, enxadões, chaves de fenda e dicas de boca, cate, martelos, fogões e gasolina, e muitas outras ferramentas que estão patente no ato. Sala de jantar, dormitórios, camas, bureau, estante e muitas mudezas.

CASTRO

Nicolau Mendes de Castro Junior — ex-preposto de Souza Leite — Escritório à rua da Misericórdia, 8 — Telefone: 42-0219

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

5.ª-Feira, 27 Janeiro, 1949

ÀS 14 HORAS

EM SEU ARMAZEM

Rua da Misericórdia, 8

Esquina de Assembléia

NOTA — Sinal de 20% comissão

5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

LEILÃO DE

CAFÉ E BILHARES DO PONTO

— A —

Rua Barão de Mesquita n. 1.065

(PRAÇA VERDUN)

DESTACANDO-SE:

Grande Balcão Refrigerador, desmontável, com 4 portas e mostruário, Bateria Becker, Cortador de Frios, moderna máquina para caldo de cana — mesas com tampo de mármore, Batedeira, filtro de copa, moderna máquina registradora "National", Banhos Maria, Espelhos, mesas de snooker — Tuiague — Globos — Espelhos bizutê, Bebidas nacionais e estrangeiras, louças, armações e balcões, garrafaria — mindezas, móveis avulsos, etc.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, POR MOTIVO DE TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO, VENDERÁ
RETAHADAMENTE, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1949, ÀS 14 HORAS
NO LOCAL, NO

CAFÉ E BILHARES DO PONTO

Praça Verdun de acordo com o seguinte

CATÁLOGO

CATÁLOGO

N.º Lotes

- 1 — Espelho bisautê
- 2 — Grande lote de utensílios a contar
- 3 — Lote de garrafas vazias para Cerveja
- 4 — Grande lote de meias garrafas água mineral
- 5 — Lote de garrafas vazias diversas
- 6 — Máquina de carne no estado
- 7 — Garrafão e 1 lote de meias garrafas
- 8 — Lote de garrafas vazias de Laranjada
- 9 — Estrado de madeira
- 10 — Lote de litro para água Mineral
- 11 — Grande lote de garrafas vazias de Cerveja
- 12 — Lote de garrafas vazias de Guará Cola
- 13 — Escaradeira, automática a retirar
- 14 — Lavatório de água a retirar
- 15 — Moderno extintor de incêndio
- 16 — Grande lote de diversas garrafas vazias, Crush, Coca-Cola e Guará
- 17 — Lote de meias garrafas de Água Sanitária
- 18 — Tábuleiro de alumínio e várias Ladeiras
- 19 — Caixa com 24 garrafas de Guará
- 20 — Duzeiros de chiearas para café com pires novos
- 21 — Garrafas de Genipapo
- 22 — Garrafas de refresco de Maracujá e Caju
- 23 — Garrafas de vinho "Telefone"
- 24 — Garrafas de vinho Alcobaga
- 25 — Garrafas de vinho Unico

- 26 — 1 — Garrafa de Vig
- 27 — 2 — Garrafas de vinho branco
- 28 — 1 — Garrafa de Fockin aberta
- 29 — 13 — Garrafas de vinho "Tanoeiro"
- 30 — 2 — Botijas de vinho "Flor de Sigo"
- 31 — 3 — Garrafas de aguardente de cana
- 32 — 5 — Garrafas de aguardente "Coronel"
- 33 — 1 — Garrafa de Genebra e garrafa de aguardente comum
- 34 — 4 — Garrafas de aguardente
- 35 — 5 — Litros de Aguardente
- 36 — 1 — Litro de Aniz
- 37 — 2 — Litros de parati velho
- 38 — 1 — Litros de Fernet Luzitano
- 39 — 8 — Litros de Xarope diversos
- 40 — 1 — Litro de vinho Plinto Bastos e 1 garrafa de Rum
- 41 — 16 — Garrafas de vinho Gatão
- 42 — 5 — Litros de Bagaceira
- 43 — 22 — Copos diversos
- 44 — 33 — Copos de chiearas para café
- 45 — 1 — Grande lote de chiearas para média com pires
- 46 — 9 — Copos para refresco
- 47 — 1 — Lote de copos papel para refresco
- 48 — 1 — Lote de colheres para café
- 49 — 1 — Lote de 7 pratos no estado
- 50 — 6 — Bandejas de metal
- 51 — 8 — Pires para refresco 1 Leiteira e 1 funil
- 52 — 1 — Grande bule de alumínio
- 53 — 1 — Depósito de metal para palhas de refresco
- 54 — 4 — Depósito para copos
- 55 — 1 — Aparelho para copo de papel

- 56 — 1 — Fogão a gás com 3 bocas
- 57 — 1 — Idem com 2 bocas
- 58 — 2 — Estrados de madeira
- 59 — 1 — Tábuleiro de madeira, 1 paliteiro e 1 tabôa
- 60 — 1 — Aguecedor a gás
- 61 — 1 — Batedor para refresco "Boma"
- 62 — 1 — Banho Maria, com 2 cafeteiras
- 63 — 1 — Filtro "Delphin"
- 64 — 5 — Aguecedores
- 65 — 2 — Cafeteiras
- 66 — 1 — Balança Berkel tipo P. n.º 17796
- 66-A1 — Rádio Phillips e vulvas n.º 23208
- 67 — 1 — Cortador de Frios marca "Hamilton Melo"
- 68 — 1 — Armação para copa de cozinha, com armário e porta envidraçada a retirar
- 69 — 1 — Importante moenda para caldo de cana, com respectivo motor marca "Hamilton Melo", tipo K. C.
- 70 — 1 — Importante armação com portas de correr e prateleira de cristal
- 71 — 1 — Dita para varejo de cigarros com portas de correr
- 72 — 10 — Globos com pendente a retirar
- 73 — 1 — Dito menor

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

AMANHÃ
ESPÓLIODIREITO E AÇÃO
SÓBRE O

PRÉDIO

RUA MIGUEL FERREIRA N. 93
(PRÓXIMO DA ESTAÇÃO DE RAMOS)

O qual é de feição platibanda tendo à frente 2 portas e 2 janelas e se divide em 2 salas, 3 quartos, cozinha e W.C., tendo 1 porão cimentado, aberto em 1 cômodo. O terreno que é murado, tem à frente, gradil e portão de ferro e mede 8m,00 x 23m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém à Rua Gonçalves Lido n.º 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1949
ÀS 16 1/2 horas
EM FRENTE AO MESMO

RUA MIGUEL FERREIRA N. 93
O direito e ação à compra do prédio citado, do qual o espólio nada deve.

Conjuntamente com o sinal de 20%, o Sr. arrematante pagará no ato do leilão 5% de comissão ao leiloeiro e as custas da arrematação.

TIJUCA

LEILÃO DE BOA VIVENDA

Situada à

105—Rua Urugua—105

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de tel cobertura, de telhas dividida em três dormitórios, duas salas e demais dependências, estando em ótimo estado de conservação, tendo entrada para automóvel apropriada para residência de família de iratamento. Está alugada sem contrato, podendo ser vista com permissão dos exmos. Srs. Inquilinos

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão, a boa residência acima

6.ª-FEIRA, 28 DE JANEIRO, 1949

ÀS 17 horas (5 hrs. da tarde) em frente à mesma

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

- 74 — 3 — Espelhos Bisotê a retirar
- 75 — 1 — Armário para roupa
- 76 — 1 — Importante copa de mármore, com refrigeração desmontável com respectivo motor G. E. tipo K. C. n.º 115.230, com 5 portas
- 77 — 1 — Copa de mármore para cozinha a retirar
- 78 — 1 — Grande lote de Cerveja "Malzbier" a contar
- 79 — 1 — Importante máquina registradora, registrando 49.90 Nacional n.º 2.030.265.
- 80 — 1 — Divisão de ladrilhos com pedra marmore a retirar
- 81 — 12 — Mesas com tampo de mármore, sendo uma no estado
- 82 — 1 — Importante divisão com porta de vidro e vem envidraçada
- 83 — 1 — Exaustor para cozinha
- 84 — 1 — Importantes mesas de Snooker "Tuiague", com os respectivos tacos, quadros, 8 abajours e 78 bolas com as respectivas caixas

NOTA — Sinal de 20% e comissão de 5%.
Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949.
Por minha mãe Alzira de Almeida Ralho, eu assino — CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA.

ESTACIO DE SA

Leilão de

PRÉDIO, VAZIO

RUA SOUSA NEVES, 41

(PRÓXIMO À RUA MACHADO COELHO)

Pequeno prédio, sólida construção, conjugado, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, quarto de banho, edificação, em terreno medindo mais ou menos, 4,10 de frente, por 23,50 de extensão. Está entregue vazio, no dia da escritura definitiva.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Escritório à Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

AUTORIZADO

Venderá em leilão

Terça-feira, 25 de janeiro de 1949

ÀS 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

ESPÓLIO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— A —

RUA XAVIER DAS CONCHAS, 29

ENCANTADO

Assobradado, feição chulé, tendo à frente 1 escada para 1 patamar descoberto, 2 janelas e 1 porta; divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. cimentado; em seguida existe 1 dependência com 1 cômodo assobradado e forrado e o terreno que tem à frente muro e portão de ferro mede 6,40 x 25m,00

Edmundo

EDMUNDO NOVAES

Escritório e armazém, Rua Gonçalves Lido 26, fone 43-6272
AUTORIZADO PELO M.M. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 15 1/2 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA XAVIER DAS CONCHAS, 29

O BOM PRÉDIO ACIMA DESCRITO

O arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

ESPLENDIDO PRÉDIO

COM LOJA E SOBRADO

— A —

RUA ALEXANDRE CALAZA, 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLOGICO

Esquina da Rua Angelo Bitencourt

FEITO PLATIBANDA TENDO NO TERRENO 3 PORTAS NA FRENTE, 1 DITA DE CANTO QUEBRADO E 2 PELA RUA ANGELO BITENCOURT E NO SOBRADO, JANELAS CORRESPONDENTES, O TERRENO SE DIVIDE EM AMPLO ARMAZÉM, COZINHA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS LADRILHADAS E NO SOBRADO, QUE TEM ENTRADA PELA RUA ANGELO BITENCOURT SOB N.º 66, EM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COZINHA, TERRAÇO, W. C. E BANHEIRO, ESTES LADRILHADOS, O TERRENO RESPECTIVO MEDE 9,60 x 11m,00 EMBORA ESTEJA REGISTRADO COMO TENDO 8,80 x 11m,00, HAVENDO 1 PORTA PARA A RUA ANGELO BITENCOURT.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Lido n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

RUA ALEXANDRE CALAZA, 80

VILA ISABEL

O excelente prédio acima descrito

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

NOTA — A loja do prédio está sujeita a contrato por 5 anos com aluguel mensal de Cr\$ 500,00 e impostos.

REALIZAÇÃO NO ARMAZÉM
BARRA DA TIJUCA ESPÓLIO

LEILÃO DE

DIREITO E AÇÃO SOBRE

ESPLENDIDO TERRENO

SITO À

AVENIDA "D"

BAIRRO TIJUCAMAR

O qual é designado sob n.º 27 da quadra X, medindo 12m,00 de frente, 13,30 de largura nos fundos e de extensão, 48m,10 por 1 lado e 54m,60 por outro; confronta por 1 lado com o lote n.º 26, por outro com o 28 e os fundos com o 37 da Praça "4" pertencente à Tijucamar S. A. ou sucessores.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém, Rua Gonçalves Lido 26, fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949

ÀS 16 horas em seu armazém à

RUA GONÇALVES LIDO, 26

O direito e ação à compra do terreno acima descrito.

No ato do leilão, o Sr. arrematante dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

Nota — Existe planta em poder do leiloeiro.

**Sexta-feira, 28 do corrente,
às 4 horas da tarde**